

DIFICULTAM OS OCIDENTAIS O ACORDO SOBRE A CESSAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS

(Ver na 2ª página)



IV CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL — Sob a presidência do sr. Euripedes Aires de Castro, presidente da Federação dos Metalúrgicos, foi realizada uma reunião ontem, na Associação Comercial de Niterói, para debater a participação dos trabalhadores fluminenses no IV Congresso Sindical Mundial. Do encontro participaram inúmeros dirigentes sindicais, entre os quais o vereador Osvaldo Rodrigues, presidente do Sindicato dos Estudantes de Cabo Frio, e o sr. Amaro Galdino, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar de Campo. O clichê mostra o instante em que falava o sr. Renato Oliveira da Mota, do Conselho Geral da Federação Sindical Mundial, vindo-se ainda, da esquerda para a direita, Angelo Cerullo, do Sindicato dos Empregados em Hotéis, Rafael Francisco de Oliveira, dos Padeiros, João Alberto Farias Jr., dos Têxteis, João Alton dos Santos, dos Condutores de Veículos, e Osmar Figueiredo, dos Empregados no Comércio.

ANO X — Rio de Janeiro, Sábado, 3 de Agosto de 1937 — N. 2.170

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Artistas de 21 Nações no I Concurso de Piano do Rio

Chegou ontem a delegação soviética — Abertura do certame com uma homenagem ao 4.º Centenário da cidade — Recebidos por J.K. no Palácio das Laranjeiras — Um concerto de gala na próxima segunda-feira para inaugurar a grande competição internacional

PARA participar do I Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, chegaram ontem no Galeão os pianistas soviéticos Michail Horevitch e Sergei Dorenski, que viajaram em companhia do professor Pavel Serebriakov da Academia Musical de Leningrado, que funcionará como juiz do concurso. Os renomados músicos da URSS foram recebidos à sua chegada por grande número de admiradores e associados do Instituto de Intercâmbio Cultural Brasil-URSS, sendo imediatamente encaminhados à sede da Organização de Concursos Internacionais e Concursos.

PROJETO DO SENADOR MOURA ANDRADE:

DÁ AOS CONTRIBUINTES A DIREÇÃO DOS INSTITUTOS

Excluídos a União e os empregadores — Afirma o representante paulista que, com o sistema atual, os trabalhadores estão sendo esbulhados em seus direitos

PELO sr. Auro Moura Andrade, foi apresentado ontem no Senado importante projeto estabelecendo que a

direção dos Institutos e Casas de Aposentadoria e Pensões, inclusive o IPASE, será exercida pelos respectivos contribuintes, à exceção da União e dos empregadores. Preve ainda a proposição, entre várias outras medidas, a realização de pleito para a composição da Convenção Na-

(Conclui na 2ª pag)



Engenheiro Luděk Jirka

Pavilhão Tchecoslovaco, na Exposição Internacional do Campo de S. Cristóvão

O pavilhão da Tchecoslováquia na Exposição Internacional de Indústria e Comércio,

que será inaugurada ainda este ano, no Campo de São Cristóvão, sob os auspícios do Ministério do Trabalho e Patrocínio das Confederações Nacionais da Indústria e do Comércio, terá 500 metros de área coberta e 100 de área livre, reunindo o que há de mais moderno na produção industrial daquele país.

A propósito, dessa participação na grande mostra econômica, tivemos oportunidade de colher as seguintes informações do engenheiro Luděk Jirka, Administrador Comercial da Legação Tcheca no Brasil.

De todos os setores da produção industrial da Tchecoslováquia serão exibidos no certame do Rio de Janeiro as últimas novidades destacando-se, todavia, a produção de máquinas tradicionalmente conhecidas no Brasil, entre as quais as operatrizes, as compressoras de ar, as máquinas de moer, etc. Teremos, também, na Exposição, os últimos tipos de carros de passeio da categoria popular, caminhões e tratores; máquinas para imprensa; o modelo completo de uma fábrica de cimento e outro da uma represa com usina hidroelétrica. A maior parte dessas

(Conclui na 2ª pag)

Os Novos Secretários do P.C. dos EE.UU.

NOVA Iorque, 2 (FP) — O Comitê Nacional do Partido Comunista Norte-Americano tornou público os nomes dos 9 membros da Direção Colegiada do seu secretariado permanente. A lista se compõe de: Eugene Davis, Sid Stein, Benjamin Davis, James Jackson, J. Lamer, Fred Fine, John Gates, Earl Dunham e Carl Eoss.

«O Lugar do Trabalhador é nas Fileiras Nacionalistas»

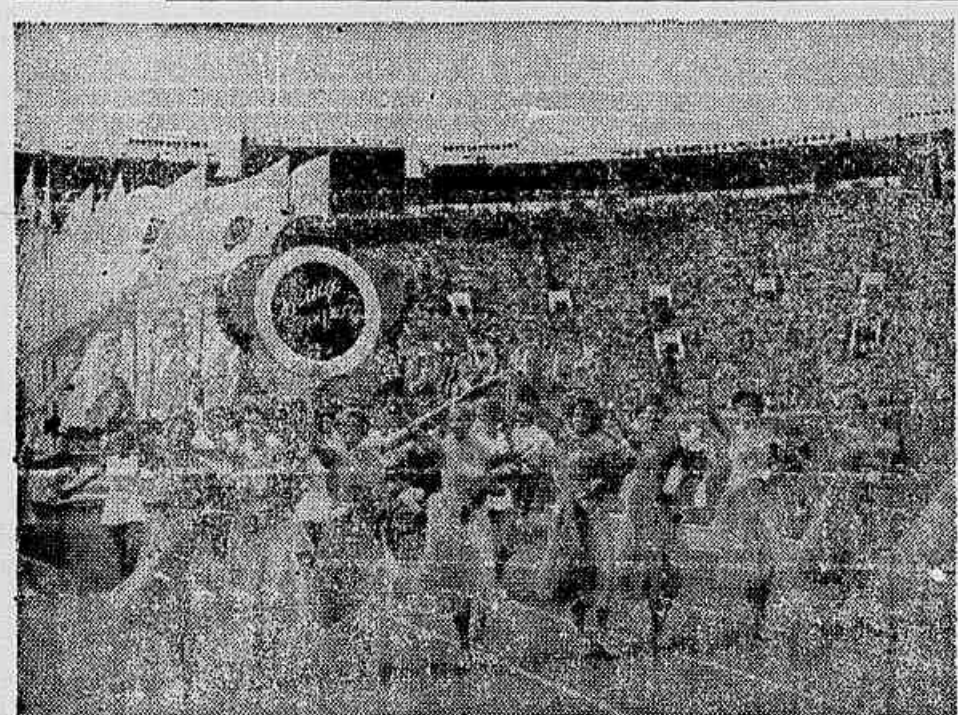
Declarações do sr. Aldo Lombardi, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo — (Texto na terceira página)



Crianças — as principais vítimas do leite servido à população do Distrito Federal

UNÂNIME O CONGRESSO DA UNE CONTRA A ENTREGA DE FERNANDO DE NORONHA

Aprovada importante Declaração de Princípios de cunho nitidamente nacionalista — Defesa da Petrobrás e dos minerais atômicos, apoio à legalidade democrática, pela reforma agrária e por melhores condições de vida para o povo — Duas chapas concorrerão às eleições de hoje



Jovens, representando a delegação soviética ao Festival, desfilam no Estádio Lênin. No distico vemos, em russo, as palavras "Pela Paz" e "Pela Amizade". Logo depois drapam as bandeiras do Festival, uma flor com cinco pétalas, significando as cinco partes do mundo. (FotoKronika Tass)

NOVA FRIBURGO, 2 (Do nosso enviado especial) — Por unanimidade, o XX Congresso Nacional dos Estudantes, reunido nesta cidade e que ora chega aos seus instantes finais, aprovou sua Declaração de Princípios, de cunho nitidamente nacionalista. Na carta da UNE, os universitários brasileiros tomaram firme posição em defesa da Petrobrás, dos minérios de ferro, das jazidas de minérios radioativos, contra a utilização de Fernando de Noronha como base de fo-

quetes teleguados pelos Estados Unidos, de apoio à legalidade democrática, pela reforma agrária, por melhores condições de vida para o povo, etc.

(Conclui na 2ª pag)

DENUNCIA O SENADOR LINO DE MATOS:

Poderosos Grupos Econômicos Sabotam o Cinema Brasileiro

Contra apenas cinco votos, foi rejeitada a emenda que visava a corrigir grave injustiça contra os produtores nacionais — Agitados debates em torno da matéria

O senador Lino de Matos denunciou ontem em uma intervenção de poderosos grupos econômicos na apresentação de dispositivo ao projeto de reforma das tarifas alfandegárias contra o cinema nacional, em

provelto dos trustes internacionais. Citou, front almento, uma comissão de representantes da indústria norte-americana que se acha hospedada no Copacabana Palace.

Fiz o parlamentar paulista esta afirmação quando defendia da tribuna do Monroe a emenda de autoria do sr. Lima

Gulmarães que visava a corrigir grave injustiça, aprovada pela Câmara, em relação aos artistas e produtores nacionais. O texto, oriundo do Facílio Tiradentes estabelecia a taxaço por metro linear para a importação do chamado filme IMPRESSIONADO, ou seja a película já pronta. Pretendia a iniciativa do senador mineiro fixar para essa impor-

(Conclui na 2ª pag)

Será Intensificado o Alistamento Eleitoral

A fim de tratar de assuntos referentes ao novo alistamento eleitoral para as próximas eleições, vão reunir-se no Tribunal Superior Eleitoral todos os Presidentes de Diretórios Nacionais dos Partidos Políticos, tendo o Ministro Rocha Lagon, Presidente daquela Alta Corte, enviado telegramas aos mesmos, e designando para aquela reunião a data de 6 de agosto, terça-feira, às 16 horas, no Tribunal Superior Eleitoral.



Senador Lino de Matos

Tremulam na Capital Soviética as Bandeiras do Festival, Simbolizando a Paz e a Amizade

Brasileiros e Russos Confraternizam Numa Praça Central de Moscou

Sucesso das musicas e danças argentinas — Exibição da antiga arte popular chinesa, na Praça Maiacovski — Nasser pediu aos jovens egípcios que levassem a todos os delegados mensagens em prol da paz e da fraternidade dos povos

MOSCOU, 2 (RM) — No decorrer do VI Festival Mundial da Juventude e dos

Estudantes é vista a tremular nos céus de Moscou uma bandeira branca e nessa bandeira está desenhada uma flor de cinco pétalas. É a bandeira do Festival. Nas grandes salas de Moscou já se iniciaram os concursos artísticos internacionais, com a participação de 1.800 jovens artistas, amadores e profissionais.

REUNIOES

As delegações se visitam e jovens de todo o mundo exibem a arte de seus países. Milhares de pessoas assistiram a uma exibição artística dos chineses, na Praça Maiacovski. Foi exibida a antiga arte popular chinesa. Depois também se exibiram jovens artistas da República Democrática Alemã, do Egito, da Iugoslávia, da Albânia, da Hungria, da Índia, da Tchecoslováquia, da Rumania e da União Soviética.

(Conclui na 2ª pag)

SENADOR CARLOS GOMES DE OLIVEIRA:

NACIONALISMO, MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO ECONÔMICA

Em seu discurso, o representante do PTB exaltou as realizações da Petrobrás — Manifestação do sr. Novais Filho em favor do monopólio estatal na indústria do ouro-negro

O sr. Carlos Gomes de Oliveira, falando ontem no Senado, fez a defesa da Petrobrás, cujas realizações exaltou, ao mesmo tempo em que

asseinhou a justiça e a oportunidade do movimento nacionalista que empolga o país inteiro. No início de sua discursão, o

(Conclui na 2ª pag)



JORGE AMADO



Falta de higiene é um fato mais do que comprovado. A higienização, porém, não funciona e as águas

O PERIGO DO LEITE CONTAMINADO

— E' por demais sabido que o leite servido à população carioca não é dos melhores. A falta de higiene em sua pasteurização, o torna irrecoitável. Temos somente o leite de classe C, quando deveriam ser postos à venda os de classe A e B. O de tipo A é o leite puro, engordurado. O B 14 passa por uma pasteurização. O tipo C é o mais fraco e não pode ser aconselhado para

(Conclui na 2ª pag)

As Exigências do Povo E a Política do Governo

do agosto e de 11 de novembro. O povo brasileiro não hesitará em sair às ruas para garantir os seus direitos constitucionais, uma vez que temos subvertido os golpistas a serviço do entreguismo. E o sr. Juscelino Kubitschek, para preservar esses direitos, não pode contar com uma força maior do que a das amplas massas do povo brasileiro.

COM isto, tocamos o problema crucial do governo, que é o problema da volta aos princípios para o povo, rompendo, sem vacilações, a sua orientação atual. Nesta mudança de rumo é que está a verdadeira salvação do governo, a sua possibilidade de fortalecimento, capaz de colocá-lo à altura de repelir quaisquer ataques dos setores reacionários, tanto os que se opõem agora ao governo, como os que estão dentro do próprio, ocupando postos-chave na administração. Porque estamos vendo como os portavozes do entreguismo, em especial o grande golpista profissional Carlos de Lacerda, continuam a intrigar e a ameaçar, com história crescente. Trata-se do gesto destituído de qualquer sentimento patriótico e que não terá escriptos até mesmo de alcar o incêndio da guerra civil, se isto for conveniente aos círculos imperialistas norte-americanos. Os fatos mostram que não é possível prosseguir conciliando e capitulando diante do entreguismo, que é necessário mudar os rumos, modificar a política interna e externa do país num sentido democrático e progressivo.

ALGUNS elementos dessa política já existem, como, por exemplo, no que se refere à Petrobrás e aos ministérios de Educação, O que quer dizer que é necessário sair do domínio de uma política de arranjos, de meios medidos e até de concessões indecorosas, como foi o ajuste de entrega do Estádio de Maracanã, para uma política firme, nacional e popular.

ALGUNS elementos dessa política já existem, como, por exemplo, no que se refere à Petrobrás e aos ministérios de Educação, O que quer dizer que é necessário sair do domínio de uma política de arranjos, de meios medidos e até de concessões indecorosas, como foi o ajuste de entrega do Estádio de Maracanã, para uma política firme, nacional e popular.

o sr. Juscelino julgou possível defender no seu discurso, ao lugar a responsabilidade da injúria sobre os aumentos de salários e vencimentos. Uma política democrática exige, de fato, como afirmou o presidente da República, que a opinião não seja um delito e que a todos os brasileiros, sem discriminação, se assegurem os direitos constitucionais.

É possível, na atual conjuntura, como indicou Luis Carlos Prestes na sua última entrevista, conquistar uma modificação na política interna e externa do país num sentido democrático e progressivo. Esta possibilidade está condicionada, neste instante preciso, à defesa da legalidade democrática contra o golpismo entreguista, o que exige, por sua vez, a transformação do movimento nacionalista num poderoso movimento de massas, unido desde a classe operária até o setor nacionalista do governo, que tem no general Teixeira Lott o seu representante mais autorizado.

A EMBAIXADORA do povo brasileiro encontra decidida a impedir a repetição de um retrocesso semelhante ao que ocorreu a 21 de agosto de 1954. Os operários, os camponeses, os estudantes, os funcionários e os demais setores do povo brasileiro continuarão, portanto, na luta por suas reivindicações imediatas, utilizando-se, se necessário, do recurso constitucional da greve e simultaneamente fortalecendo o movimento nacionalista. E a luta de massas, em todas as frentes, que pode impedir a derrota definitiva do golpismo entreguista e alcançar, nos marcos da Constituição, as modificações da orientação e composição do governo, que reclamam os vitais interesses do progresso, da democracia e da independência nacional.

☆ Jovens lanques em Moscou

Está o fato relatado num telegrama da Insuspeitável (nesta caso) United Press. O jovem norte-americano George Abrams, de 23 anos, recém-formado em Direito e que participa da delegação da sua pais no VI Festival Mundial da Juventude, entendeu de ler no povo, numa praça de Moscou, o relatório da ONU sobre a ação das forças armadas nos acontecimentos da Hungria. Não pretendemos entrar em considerações sobre os insultos do jovem advogado. Podem ser de honra, mas não são ganhos. Mas a verdade é que se ele sofresse qualquer restrição, os jornais reacionários abririam manchetes sobre o velho tema da falta de liberdade na U. R. S. S. No entanto, George Abrams falou onde quis. Não recebeu requisição da polícia, nenhuma autoridade localizou seus cônicos. Luiu o cantado. Disse o que desejava dizer. Cidadãos soviéticos — segundo informa o mesmo despacho — polemizaram com ele. E nada lhe aconteceu. Além disso, outro jovem norte-americano participante do Festival escreveu outro tipo de experiência. Escalou o muro de uma fábrica. Como era natural, foi detido. Não é só a propriedade capitalista que se defende. A propriedade coletiva, socialista, de todo o povo, é guardada ali com todo o rigor. Mas o rapaz logo arranjou uma desculpa: saltara o muro para encontrar caminho ao local do Festival. Foi solto, e o bom humor soviético deve ter gozado a proeza. Imaginem, porém, o que aconteceria a um cidadão estrangeiro que pulasse algum muro de fábrica, estratégia ou não, nos Estados Unidos. Se fosse soviético, então, acabaria provavelmente na cadeia elétrica. E a façanha de Abrams, poderia ter uma réplica em Washington ou Nova York? Está claro que nenhum cidadão brasileiro, caso viesse a barreira fascista da ilha de Ellis, jamais poderia improvisar comícios e ler documentos no território dos Estados Unidos, contra a atuação deste país em qualquer parte do mundo. E não só os soviéticos deixam de ter essa reciprocidade. Poderia um guatemalteco narrar o que aconteceu à sua pátria quando forças mercenárias da United Fruit a invadiram? Teria a liberdade de explicar por que um patriota tentou aquela hora na boca do senhor Castillo Armas? E não precisamos lembrar que houve nos Estados Unidos, no nosso jornal debate do braço, e pletete o visto em seu passaporte para uma viagem de turismo. Ficará sabendo o que vale a liberdade no emun-do livre de Mr. Dulles.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

☆ Rodolfo Ghioldi

Rodolfo Ghioldi acaba de ser eleito deputado à Constituição Argentina. Cabe-lhe representar, com os dois outros companheiros de bancada, a 21.ª circunscrição.

A notícia é recebida por nós com duplo júbilo. Tanto porque exprime um notável progresso na vida democrática do país inteiro, como por se tratar da pessoa de Rodolfo Ghioldi. A classe operária e o povo do Brasil muito lhe devem e muito o estimam. De passagem no Rio em 1955, foi colhido pela reação e processado. Pretendiam, com o seu nome, entre outros, apresentar o movimento nacionalista como dirigido por "agentes estrangeiros". Com a vitória no plebiscito de 1954, foi eleito deputado à Constituição Argentina. Cabe-lhe representar, com os dois outros companheiros de bancada, a 21.ª circunscrição.

☆ Por um Amplo Alistamento Eleitoral

A batalha do alistamento eleitoral interessa a todos os partidos que desejam merecer o apoio do povo. Mais do que isso, interessa ao funcionamento do sistema representativo, ampla e assim torna mais efetivo o exercício dos direitos democráticos que a atual Constituição, apesar de suas falhas, assegura ao povo. É preciso fazer chegar a todos os cidadãos alistáveis os elementos de convicção que os animem a regularizar sua situação como eleitor. Os erros, os vícios, as fraudes de que se beneficiam imediata-

mente os setores mais reacionários, servem a estes, depois, para instilar no seio das massas o veneno do pessimismo e da descrença em sua própria força. Cabe a todos os democratas e patriotas mais esclarecidos o dever de contribuir para o trabalho empenhoso, para o mais intenso trabalho de alistamento.

As forças interessadas em deter o desenvolvimento democrático em nosso país, a começar pelos entreguistas, que estão sentindo o quanto podem as massas populares na luta contra as emboscadas das forças imperialistas, procuram reduzir o eleitorado brasileiro. Sabem inclusive que o voto por eles mesmo é chamado de "voto de cabresto" e o voto das massas, portanto, é chamado de "voto de liberdade".

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para os democratas conscientes, que não conhecem a democracia senão como expressão da vontade do povo em sua totalidade, quanto maior for, o efetivo de eleitores, mais avançamos para uma realidade. Reclamamos, pois, o voto para todos os cidadãos brasileiros, denunciando como antidemocráticas todas as discriminações, quer as de ordem econômica, ideológica, de grau de instrução ou de posto no setor militar. O que interessa a uma pátria, na hora da decisão, são problemas vitais, é que participe da vida política o maior número de cidadãos.

Para o Proletariado Desenvolvimento E' Garantia de Trabalho e Melhores Salários

Declara o sr. Aldo Lombardi, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, sobre a participação dos trabalhadores no movimento nacionalista — Referindo-se à Exposição da Indústria Automotobilitária: «é demonstração da capacidade do operário brasileiro e das possibilidades de industrialização rápida para o nosso país» — Apelo aos trabalhadores: venham para as fileiras do movimento nacionalista!

CURIOSO ESPETÁCULO LANTERNISTA, NO COMEÇO DA SESSÃO

Senado

Os jornais chegaram a UDN saiu anúncio de um discurso de Lacerda, na primeira parte da sessão. O Clube da Lanterna compareceu, representado por vigorosas matronas. Essas senhoras, bem como alguns senhores também idosos, postaram-se bem cedo nas tribunas de honra. Alguns levaram binóculo.

Na hora marcada, o artista compareceu à tribuna. Mas não falou sobre os acontecimentos do dia, que seriam o último discurso político do presidente da República, ou, por exemplo, as medidas contra o "cock n' roll" aeronáutico. Alguns jornais haviam publicado que o líder da UDN tratava da substituição do brigadeiro Figueira pelo brigadeiro Melo no Ministério. Este assunto e a situação geral do país, no entanto, não foram abordados no discurso, cujo assunto principal foi a administração do governador do Território do Rio Branco. O motivo do diversionismo é ignorado.

Lacerda, em companhia do presidente "realista" da UDN, sr. Juraci Magalhães, esteve naquele território. O governador atacado é um capitão, genro do general Félix Bryco, que representa o Rio Branco na Câmara.

Violências do governador, perseguições a adversários políticos e outras atribuições da política do interior escreveram de motivo às expansões de Lacerda.

Tudo corria normalmente. As senhoras do Clube da Lanterna, reclinadas, bebiam as palavras do seu idolo. Até que chegou ao plenário, com cara de poucos amigos, o sógo do governador atacado, o deputado Valois.

Lacerda e Valois entraram em disputa, cada um sustentando versão diferente, a propósito da realização de um comício em Rio Branco. Lacerda afirmava que nesse co-

mício Valois fôra vaiado. Valois sustentava que Lacerda é que tinha sido vaiado.

Valois, perdendo a paciência, começou a gritar que Lacerda era um sujeito mentiroso, um provocador, em quem ninguém podia acreditar. O presidente, que era o general Flores, advertiu sobre as exortações não parlamentares. Valois insistiu, alegando que não podia tolerar insultos "daquele mentiroso". Não perderia tempo solicitando-lhe apertes. Lacerda, meio acovardado, pálido e de nariz fino, quis sair pela tangente da chacota. Valois irritou-se ainda mais, gritando:

— Nunca pensei que fosses tão debochado!

Ainda houve alguns desaforos de Valois, que chamava Lacerda de provocador e sem-vergonha.

Talvez atraído pelos aspectos pitorescos da coisa, o sr. Flores da Cunha permitiu que Lacerda usasse os quarenta minutos de que dispunha e mais trinta, de contra-pézo. Terminada a cena, as senhoras do Clube da Lanterna levantaram acampamento e a Câmara começou a trabalhar seriamente.

SITUAÇÃO HOSPITALAR

Reclamou o sr. Pedro Braga contra a falta de assistência hospitalar no país, principalmente no Estado que representa, o Maranhão.

PAPEL DE IMPRENSA

O sr. Oliveira Franco falou, defendendo projeto de sua autoria que isenta de direitos a importação de equipamentos destinados às fábricas nacionais de papel de imprensa.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Reclamou o sr. Sérgio Magalhães contra a demora da Comissão de Justiça, em dar andamento ao projeto do deputado Nelson Carneiro, sobre anulação de casamento.

URGÊNCIA

Foi votado o regime de urgência para o projeto que dispõe sobre o Fundo da Marinha Mercante.

«A Exposição da Indústria Automotobilitária, que acabamos de visitar, é uma demonstração concreta, palpável das possibilidades que abre para o nosso país no campo da industrialização, e da capacidade do operário brasileiro, construtor anônimo do nosso parque industrial, em face como sabemos, de grande expansão em São Paulo e tan os outros Estados, como Minas, Rio Grande do Sul, Paraná e Bahia».

Com esta afirmação de grande entusiasmo, iniciou o sr. Aldo Lombardi, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, as declarações que se seguem.

O sr. Aldo Lombardi veio ao Rio com outros cinco dirigentes sindicais paulistas, especialmente convidados para uma visita à Exposição localizada na Praça Santos Dumont.

OS TRABALHADORES E O DESENVOLVIMENTO

Clientes de que o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo está integrado no movimento nacionalista, tendo sido um dos fundadores do grande comitê da Praça da Sé, de inauguração da recuperação Nacionalista Paulista, encaminhamos a palestra para o rumo do desenvolvimento econômico:

— Os trabalhadores paulistas, especialmente aqueles ligados aos diferentes setores da produção siderúrgica, metalúrgica, da extração e industrialização de minérios e de combustíveis líquidos, dos transportes e das usinas de energia e força, estão interessados no desenvolvimento econômico e, portanto, na vitória do movimento nacionalista em nossos países, diz o sr. Aldo Lombardi.

Acrescenta:

AJUDE A

IMPrensa POPULAR

— Quem mais que os trabalhadores poderia se interessar e se entusiasmar pelo progresso industrial e pela emancipação econômica de nossa pátria? Desenvolvimento econômico significa criação de novas indústrias, multiplicação de fábricas, ampliação do parque siderúrgico, surgimento de novas empresas, industriais em todos os setores da produção, renovação da maquinaria, técnicas de trabalho mais aperfeiçoadas e de maior rendimento de produção. Tudo isto significa para a classe trabalhadora garantia de trabalho — e precisamos não esquecer que já existe em São Paulo o fantasma da ameaça de desemprego como fator de social — capacidade de fazer mais mal de absorção pela indústria de novos contingentes de mão de obra, e também salários mais altos, pois que as novas indústrias que surgem exigem operário capacitado. Para o povo, o desenvolvimento econômico, isto é, a marcha da industrialização, é perspectiva de dias melhores de elevação do padrão de vida e de aproximação da liberdade econômica da pátria, com o aproveitamento de todas as suas riquezas para o seu progresso e o bem-estar de seus filhos.

ARGUMENTO DECISIVO

Referiu-se o nosso entrevistado ao grande número de indústrias europeias que estão transferindo suas fábricas para São Paulo e mais recentemente a satisfação com que os metalúrgicos receberam a notícia de que brevemente o Estado terá a sua grande indústria siderúrgica, com a COCIPA.

— Somos trabalhadores e somos patriotas. Sabemos que o nosso destino, o futuro de nossos filhos, o destino de todo o nosso povo es-

tá ligado ao êxito de um verdadeiro plano de desenvolvimento econômico, nacionalista em suas linhas fundamentais e na sua política de execução, que seja capaz de levar o Brasil a sua completa emancipação dos trusts e monopólios norte-americanos, que vêm subjugando nossas riquezas e impedindo o nosso progresso.

LUGAR DO TRABALHADOR E NAS FILIEIRAS NACIONALISTAS

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos falou a seguir sobre a campanha por aumento de salários (42-2-2), em que se empenham neste momento os metalúrgicos de São Paulo:

— É uma luta dura, — disse — e que talvez tenha que nos levar à greve. Na mesma situação se encontram várias outras categorias de trabalhadores em São Paulo. Mas, as campanhas por justas e urgentes reivindicações salariais não podem

nos fazer esquecer, nem aos trabalhadores e nem aos seus dirigentes sindicais, que o nosso lugar, neste hora difícil que o país atravessa, é nas fileiras do movimento nacionalista. A classe trabalhadora, mais interessada que outra qualquer no desenvolvimento econômico, e já mostrou as razões, tem o dever de levar ao movimento nacionalista a contribuição da sua força de organização e da sua confiança no futuro.

Concluiu com o seguinte apelo:

— Sei que ainda são poucos os dirigentes sindicais que estão dando às corporações que dirigem o exemplo de sua participação ativa no movimento nacionalista. Então, por isso, um apelo fraternal aos dirigentes sindicais a que venham para o movimento nacionalista e ajudem a formação de grupos nacionalistas em cada setor da classe trabalhadora.

CAIU MAIS UMA EMENDA EM FAVOR DA IMPRENSA LIVRE

Câmara Federal

Foi rejeitada ontem, no Senado, mais uma iniciativa visando a assegurar a livre funcionamento dos órgãos de divulgação independentes, dos que se encontra na posição nacionalista, não recebem subsídios anuais e mesmo subvenções dos trusts norte-americanos, embora haja entre os órgãos de grandes recursos técnicos e financeiros alguns que não se limitam aos guleches de empresas nacionais, como a Standard Oil. Trata-se de emenda da autoria do sr. Kernaldino Cavalcanti ao projeto de reforma das tarifas alfandegárias. Determinava a proposição:

«An artigo 50 substitui-se os itens a e b pelos seguintes:

a) — papel de imprensa destinado a editores de jornais e revistas, que será importado à taxa nominal de dólar-euro, não superior a vinte cruzeiros, até um limite de cem gramas por exemplar de sua edição comum e de trezentas gramas para as edições dominicais dos matutinos e as edições de segunda-feira dos vespertinos, fixando a taxa de dólar-euro para todas as outras edições superiores a cem gramas;

b) — máquinas gráficas, pe-

ças e equipamentos destinados à composição, impressão e gravura de jornais, que serão importados pelas empresas editoriais à taxa do dólar-euro, não superior a vinte cruzeiros, até um limite de cem gramas por exemplar de sua edição comum e de trezentas gramas para as edições dominicais dos matutinos e as edições de segunda-feira dos vespertinos, fixando a taxa de dólar-euro para todas as outras edições superiores a cem gramas;

c) — máquinas gráficas, pe-

ças e equipamentos destinados à composição, impressão e gravura de jornais, que serão importados pelas empresas editoriais à taxa do dólar-euro, não superior a vinte cruzeiros, até um limite de cem gramas por exemplar de sua edição comum e de trezentas gramas para as edições dominicais dos matutinos e as edições de segunda-feira dos vespertinos, fixando a taxa de dólar-euro para todas as outras edições superiores a cem gramas;

d) — máquinas gráficas, pe-

ças e equipamentos destinados à composição, impressão e gravura de jornais, que serão importados pelas empresas editoriais à taxa do dólar-euro, não superior a vinte cruzeiros, até um limite de cem gramas por exemplar de sua edição comum e de trezentas gramas para as edições dominicais dos matutinos e as edições de segunda-feira dos vespertinos, fixando a taxa de dólar-euro para todas as outras edições superiores a cem gramas;

e) — máquinas gráficas, pe-

ças e equipamentos destinados à composição, impressão e gravura de jornais, que serão importados pelas empresas editoriais à taxa do dólar-euro, não superior a vinte cruzeiros, até um limite de cem gramas por exemplar de sua edição comum e de trezentas gramas para as edições dominicais dos matutinos e as edições de segunda-feira dos vespertinos, fixando a taxa de dólar-euro para todas as outras edições superiores a cem gramas;

f) — máquinas gráficas, pe-

ças e equipamentos destinados à composição, impressão e gravura de jornais, que serão importados pelas empresas editoriais à taxa do dólar-euro, não superior a vinte cruzeiros, até um limite de cem gramas por exemplar de sua edição comum e de trezentas gramas para as edições dominicais dos matutinos e as edições de segunda-feira dos vespertinos, fixando a taxa de dólar-euro para todas as outras edições superiores a cem gramas;

g) — máquinas gráficas, pe-

ças e equipamentos destinados à composição, impressão e gravura de jornais, que serão importados pelas empresas editoriais à taxa do dólar-euro, não superior a vinte cruzeiros, até um limite de cem gramas por exemplar de sua edição comum e de trezentas gramas para as edições dominicais dos matutinos e as edições de segunda-feira dos vespertinos, fixando a taxa de dólar-euro para todas as outras edições superiores a cem gramas;

h) — máquinas gráficas, pe-

ças e equipamentos destinados à composição, impressão e gravura de jornais, que serão importados pelas empresas editoriais à taxa do dólar-euro, não superior a vinte cruzeiros, até um limite de cem gramas por exemplar de sua edição comum e de trezentas gramas para as edições dominicais dos matutinos e as edições de segunda-feira dos v

CINEMA

O CINEMA PELO MUNDO

LONDRES — A conhecida obra de Charles Dickens "A Tale of Two Cities", que se reporta à Revolução Francesa, está sendo filmada sob a direção de Ralph Thomas. Como intérpretes teremos Dirk Bogarde, como Sydney Carton, Dorothy Tutin, como Lucie Manette, e completando o elenco — Cecil Parker, Athene Seyler, Rosalie Crutchley e outros.

PRAGA — Na série de co-produções que a Tchecoslováquia vem realizando deverá ser lançado o filme "Nas correntes", cuja ação tem lugar durante as competições náuticas internacionais, produzindo conjuntamente com a firma francesa Trident. O filme, que será em tela larga e em cores, já tem sua história escrita pelo cenarista Josef Piek, que se encontrou em Paris com a colega francesa Colette Audry e o diretor Vladimir Nekras para discutir o roteiro definitivo.

LONDRES — Anuncia-se a estreia de uma película sobre o famoso Ballet do Teatro Bolshoi de Moscou. O Dr. Paul Czinner, que dirigiu esta produção, utilizou onze câmeras na filmagem e declarou que os espectadores apreciarão os distintos movimentos do ballet com "a mesma fidelidade que se estivessem sentados nas poltronas do Covent Garden".

PARIS — JULES DASSIN, referindo-se ao seu filme premiado "CELESTINE QUI DOIT MOURIR": — "Se a essência do drama é o homem em estado de crise, a saída desta crise é, muitas vezes, a violência. Em "CELESTINE QUI DOIT MOURIR" foram as correntes de violência vibrando sob a pele de cada um dos personagens que me cativaram... e o modo inesperado como esta violência se manifesta... Assim Katerina, mulher pública, usa a violência para defender sua virtude íntima. Manollos, a própria imagem da suavidade, torna-se um encarnado combatente". Neste filme é o homem que explode contra a opressão e a tirania, assumindo forças que só uma grande causa pode despertar.

US NOITES DE CABIRIA fazem sucesso na Holanda



No decorrer da "Semana Internacional do Cinema 1957", foi estreado na Haia o novo filme de Federico Fellini "LE NOTTE DI CABIRIA", que representou oficialmente a Itália no Festival de Cannes, onde sua principal intérprete, Giulietta Masina, conquistou o prêmio pela melhor interpretação feminina. A exibição estava presente Giulietta Masina e Amedeo Nazzari, outro intérprete da película. O filme foi acolhido com grande sucesso. Vemos em nosso clichê — Giulietta Masina na sua criação de Cabiria.

CINECLUBISMO

GRUPO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS DA UME — Hoje, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, será realizada a exibição do filme "MARTY" — direção de Delbert Mann, com um argumento de Paddy Chayefsky. No elenco — Betsy Blair, Ernest Borgnine (foto), Esther Minetti e outros.

CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, às 20.30, será apresentado o filme de Vittorio de Sica — "Ouro



de Nápoles — com Totò, Silvana Mangano, Vittorio de Sica, Sophia Loren, Paolo Stoppa e outros. Local — auditório do INCE (Praça da República 141-A).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Hoje serão realizadas duas sessões com a apresentação especial de Sublime Tentação (Frida Kahlo) de William Wyler — às 16 e às 21 horas. Os ingressos devem ser retirados na secretaria do Museu.

MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

MORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos unificados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO, 908 — TEL: 32-6230



Primeiro LP de Edu da Gaita

O primeiro "long-play" de Edu da Gaita na gravadora Polydor, será lançado pelas seguintes melodias: "Saudades da Bahia", "Nola", "Que murmurem", "Summer time", "Brasileirinho", "Bailão sem nome", "Conceição" e "Linha antiga". A gravação está marcada para breve.

Fragmentos

O "Teatro dos domingos", da Televisão Tupi, apresentará, amanhã, a peça de Oscar Wilde "Os dois Ernestos". E garantem o elenco Paulo Fôrto, Norma de Andrade, Otávio Augusto, Vampiro, Ioná Magalhães, Aracy Cardoso, Paulo Moreno e Geny Santos. Direção geral de Otávio Augusto Vampiro. Direção de TV de Arthur Faria — Deverá estar na praça este mês o "long-play" de Churru Churru "Sucessos do Rio Antigo". A etiqueta é Mocambo. — O quadro cômico "A Cozinha Conceição", interpretado por Nadia Maria e Abel Pera, passou, a partir do ontem, a ser apresentado diariamente pela PRG-3 — O Grande Teatro Infantil do Canal 6 encenará amanhã, às quatorze horas, a peça "Elton Hood", de Eduardo Dumas, no desempenho do elenco dirigido por Fábio Sabag — Allan Lima produz e a Rádio Ministério de Educação apresenta, todas as sextas-feiras, "Vida e Fantasia", série de audição onde são apresentadas radiofoniações de contos e livros de autores famosos da literatura nacional e estrangeira — Acaba de deixar a gravadora RCA-Victor a cantora Linda Rodrigues — Através do "O Ballet em Revistas", produção e apresentação de Graciete Sant'Anna, criação de Silva Ramos para a Rádio Mundial, será homenageado hoje, no horário habitual das 17 horas e 30 minutos, a conhecida bailarina brasileira Madalene Rosny — O Teatro de Comédias da Televisão Tupi encenará, hoje, a peça de Pedro Bloch e Darcy Evangelista "A camisola do anjo". Produção e direção de Mário Provenzano — As vinte e três horas, de segunda-feira a sábado, a Rádio Eldorado leva ao ar "Ritmos de hostes", com sucessos do cancioneiro internacional — Intitula-se "A felicidade vem depois" a novela, de Edelza dos Santos, que a Rádio Tupi lançará brevemente no horário das dez horas da manhã — A cantora Mara Abrantes vai gravar nos próximos dias na Mocambo "Frangos de amor" — Estreou na Rádio Tupi no horário das 16.30 a novela de Luiz Quirino, "Valdeões".



MAX NUNES

Poucos são os produtores que temos no Rádio como Max Nunes. Seus programas, sempre escritos com humor e bom gosto, nada deixam a desejar. A última audição de "Em casa de família de todo respeito", que teve oportunidade de ouvir, esteve à altura das anteriores.

Emilinha, Este Mês Aniversaria

Emilinha Borba, consagrada intérprete de nossa música popular, "estrela" exclusiva da Rádio Nacional, aniversária este mês. Muitas festas já estão sendo preparadas, inclusive, de seus fãs clubes. Emilinha está com duas músicas na praça que vêm agradando. São elas "Arranca minha vida", bolero, e "Três caravelas", um sambamambo.



RADIO TV DISCOS

MAURICIO ALMEIDA



NELY AGRA COM "TARDE FELIZ"

Embora a letra seja por demais banal, Nely Martins consegue agradar cantando o samba-canção de Bido Ruiz, "Tarde Feliz". Nely, com sua voz sempre agradável, é uma de nossas mais corretas intérpretes. Tem, no entanto, sido infeliz na escolha das melodias que grava.

PARADA DE SUCESSOS

"TECEDEIRA"

Samba de Herivelto Martins e David Nasser — Gravação de João Dias na Copacabana.

Se faz sol,
Se faz frio
Se lá fora a chuva cai
Minha linda teceadeira
Para o seu trabalho vai
E o tempo vai passando
Vão-se arrastando os anos
Ela tece, tece, tece,
O manto dos desejos

Operária teceadeira não bonita
Que trabalha num tear todos os dias
Tecendo panos de amor e algodão
Enquanto tece a fazenda colorida
Tece panos pra envolver por toda a vida
O moço que te espera no portão



VENHA BUSCAR A LAMBRETTA

AMAURY, o Rei dos Buses oferece: Buses de Popeline 250,00; Buses de Cambrala 150,00; Buses de Tricoline 180,00; Buses Bom Linho 150,00; Camisas Motoristas 150,00; Camisas Brancas Ann Escot 200,00; Buses Ajuda 100,00. Exija o coupon da Lambretta. Rua da Alfândega 318 7º andar. Rua Vinte e Abril 7. Rua José Marinho 258-A, na Pólis e Av. Nilo Peçanha, 276, Caxias, Est. do Rio.

Notícias dos Estados

Correspondência para IMPRENSA POPULAR

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, Julho — Voltou à baila o problema da prorrogação da Lei do Inquilinato, aspição de todas as camadas da população. Os jornais da capital vêm fazendo várias enquetes onde se manifesta de modo inequívoco o repúdio da população a qualquer majoração nos aluguéis.

Também a questão do contrato da Força e Luz vem despertando grande interesse por parte dos belorizontinos. Na Câmara de Vereadores o assunto já foi amplamente ventilado, sendo geral a tendência em não conceder a prorrogação do contrato. Também na União dos Vereadores a questão foi debatida, notando-se a mesma tendência.

Os cinemas da capital inventaram um novo meio, bastante prático, de elevar o preço dos cinemas. Para isso, negam a existência de trôco e o espectador que se arruma. Tal fato, porém, vem causando protestos generalizados que já tiveram reflexo inclusivo na imprensa.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, Julho — Está prevista para novembro a inauguração de uma rodovia pavimentada ligando Porto Alegre a Montenegro. Para isso o DAER já está realizando a terraplanagem da rodovia de Montenegro a Taquari, cuja obra foram orçadas em 55 milhões de cruzeiros.

Sob o auspício dos Núcleos Orquidófilos de Nova Hamburgo e São Leopoldo, realizar-se-á em setembro a I Exposição de Orquídeas em Campo Bom.

A última safra de trigo do município de São Gabriel (105.451 sacos) foi finalmente vendida, depois de vários protestos dos trilhadores junto ao governo do Estado.

CEARA

FORTALEZA, Julho — Após 10 anos de luta intensa, conseguiram os habitantes de Quirino, em Cratue, que a Rede Viçosa Cearense colocasse uma parada de trem na que a cidade. O fato foi festivamente comemorado.

por toda a população local e ao ato de inauguração compareceram próceres políticos das vizinhanças.

A Sociedade pró-Melhoramentos de Jardim América vem obtendo a solução de vários problemas existentes no bairro, contando-se entre eles a concessão de um lactário e a construção da Escola Henrique Jorge. Isto vem estimulando as organizações congêneres e as populações dos bairros onde ainda não há, no sentido de que sejam formadas.

SÃO PAULO

S. PAULO, Julho — Nada menos de vinte Sindicatos, expressando a opinião de várias centenas de milhares de trabalhadores e da maioria da população paulista, compareceram à Assembleia Legislativa para exigir que seja colocado na ordem do dia o projeto do deputado Homero Silva, que dá isenção do Imposto de Vendas e Consignações para os 9 principais gêneros alimentícios.

Apesar de terem obtido o escoecharante aumento nos ingressos, os proprietários de cinemas da capital negam-se a aumentar os salários de seus empregados, fugindo inclusive a qualquer entendimento. Em vista disso é possível que os operadores cinematográficos e demais servidores de cinema resolvam entrar em greve.

PERNAMBUCO

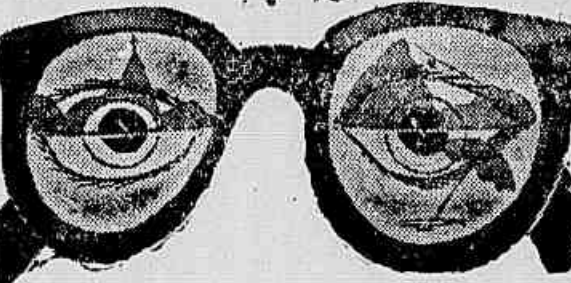
RECIFE, Julho — Foi festivamente comemorada em todo o Estado o 10º aniversário da Carta Política de Pernambuco. Na Assembleia Legislativa, realizou-se uma sessão solene, estando presente altas autoridades do Estado. O líder da maioria, usando da palavra após o presidente da casa, lembrou a incansável e firme atuação da bancada comunista no legislativo de 1947.

COMECE O DIA Fazendo Economia!

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA



Óculos p/ homens, senhoras e crianças — BONS PREÇOS.



Material Fotográfico em Geral

CONJUNTOS DE OCULOS, MAQUINAS FOTOGRAFICAS, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC.

PREÇOS POPULARES

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

TEATRO

MILTON DE MORAES EMERY

CALIDOSCOPIO

CHEGARÁ AO RIO DIA 12 "HOLIDAY ON ICE 1957" — Para estreiar no Maracanãzinho na quinta-feira, dia 15, chegarão ao Rio dia 12 os componentes do show do gelo "Holiday on Ice 1957". Esse espetáculo vem para uma curta temporada que terminará no dia 11 de Setembro, devido aos seus compromissos em outras praças. Tudo é diferente em "Holiday on Ice 1957", desde o elenco até a montagem que exibirá aos cariocas um suntuoso guarda-roupa e cenários diferentes do show anteriormente apresentado no mesmo local. O que ali vem será uma legítima parada de luxo e beleza, que encará a todos que forem ao Estádio Gilberto Cardoso — Maracanãzinho.

DIA 14 A ESTREIA DE "PAPANDO ALTO..." — A revista "E' Fogo na Boca" ficará em cartaz somente até domingo, dia 11, quando dará os seus derradeiros espetáculos em vespéral às 16 horas e sessões noturnas às 20 e às 22 horas. Caminha para o 3º Centenário no Teatro Carlos Gomes, com os desempenhos de Anklito, Wellington Botelho, Mary Jansen, Costinha, Nancy Montez, Myrian Dolores e outros. Sexta-feira, dia 16, estreará "Papando Alto...", texto de autoria de Milton Amaral, Boiteux Sobrinho e Hamilton.

"O RATINHO CURIOSO" DOMINGO, NO TEATRO CARLOS GOMES — Domingo, às 10 horas da manhã, no Teatro Carlos Gomes vai a garotada ter um grandioso festival infantil promovido pela estréia portuguesa Alfrida Casimiro. Será levada à cena a peça do nosso confrade Roberto Ruiz "O Ratinho Curioso" e haverá muitos números de atrações com Fred e Caréquinha, Oscar e Zumbi, Don Gato, da TV e Paulo Bob, além da colaboração dos alunos da Academia de Artes Mario Mascarenhas.

ACADEMIA DE TEATRO — Terão início no próximo dia 8 do corrente as aulas de mais uma turma do Curso Preliminar de Formação de Atores. Os candidatos poderão fazer suas inscrições até o dia 5, sendo condição básica ter Curso ginasial completo. O Curso Preliminar consta das seguintes matérias: Ditação e Elocução da Voz e Interpretação e são seus professores Dulcina de Moraes, Henriette Moineau e Lilla Nunes. Os interessados poderão fazer suas inscrições diariamente na secretaria da Academia, na sobriedade do Teatro Dulcina, a partir das 12 horas.

A FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO E A CASA DO ARTISTA — Cumprindo com as suas finalidades beneficentes a Fundação Brasileira de Teatro repatriou no dia 13 do corrente o espetáculo "POEIRA DE ESTRELAS DE 1957" revertendo toda a renda em benefício do Retiro dos Artistas.

VALERIA AMAR REAPARECERÁ EM "E' DE MURUPITI" — Valéria Amar, atriz que começou a se impor nos espetáculos de revista da Companhia Bibi Ferreira — Escândalos 1950 — esteve ausente do Brasil por algum tempo, atuando em vários países sul-americanos, iniciando as suas atuações artísticas pela Argentina quando daí saiu com a Companhia Walter Pinto. De volta ao Brasil, Valéria aguarda a oportunidade de reaparecer e agora vai fazê-lo, no elenco do espetáculo que lhe dá oportunidade de se apresentar na Argentina, participando de revista de grande monta "E' de Murupiti", a ser estreada na próxima semana no Teatro Recreio.

BEYLA GENAUER NO T.N.C. — Beyla Genauer, como atriz do Teatro Nacional de Comédia e sob a direção de Paulo Francis, participará do primeiro espetáculo da temporada, na segunda quinzena de agosto, no Teatro República, interpretando a "Aparecida" e a "Lela", papéis das peças de um ato, "Pedro Mico", de Antônio Callado, e "O Telescópio", de Jorge Andrade. Atuará, ainda, no terceiro espetáculo, no drama de João de Rio, "A Bela Madame Vargas". (O PROBLEMA DO FENIX)

Inquirido sobre o problema do Teatro Fenix e qual sua melhor solução, o conhecido e aplaudido ator Milton Moraes — ex-companheiro do T.N.C. que alcançou êxito invulgar em "Casa de Chá do Luar de Agosto", de John Patrick e compôs o elenco do T.N.C. — teve ocasião de nos responder seguinte:

— Vivien Leigh encabeçando um número enorme de atores ingleses manifestou em praça pública sua desaprovção à derrubada de um teatro da capital da Inglaterra. Sua palavra ecoou na Câmara dos Comuns. Havia a promessa da construção de um novo teatro no lugar do antigo. Solução: Importar Vivien Leigh para o Brasil.



TEMAS ACIMA UM FLAGRANTE do espetáculo que o Teatro Popular Brasileiro realizou na Maison de France, prestando uma homenagem à memória de Santa Rosa, Casa cheia. Muitos e merecidos aplausos.

Oitenta Mil Vacinas Por Mês Para Enfrentar a Gripe Asiática

Aparelha-se o Instituto Oswaldo Cruz para o combate ao vírus da gripe asiática — Elimina-se a necrose de ovos embrionados — Singapura — O processo de labor possibilidade de especulação no fe

PROCESSO DE FABRICAÇÃO

Falando à reportagem, na tarde de ontem, o diretor geral do Instituto Oswaldo Cruz, dr. Antônio Augusto Xavier, e o encarregado do Laboratório de Gripe do mesmo estabelecimento, dr. Estácio Figueiredo Monteiro, mostraram-se animados com o andamento dos trabalhos de preparação de vacinas para o combate à gripe denominada asiática. Além de contar com o prometido auxílio financeiro do governo para a aquisição de materiais e instrumentos de laboratório, tais como incubadoras, balões, seringas, etc., que já estão sendo providenciados pela Administração, constrói o Instituto uma nova sala asséptica, que permitirá seja triplicada a produção da vacina.

A fabricação dessas vacinas, segundo declararam à reportagem, não é novidade no Instituto de Mangueiras, que desde 1940 já vem trabalhando em vacinas para os diferentes tipos de gripe. O que está havendo agora é um aumento de serviço normal, pois anteriormente as vacinas recentes de epidemia já vinham trabalhando com 500 ovos por semana.

Agora atingem a cifra de 2.000 os ovos manipulados semanalmente, mas já no próximo mês de setembro esse número será aumentado, permitindo-se a produção de 20.000 doses da vacina por semana. Isto, uma vez proporcionado ao Instituto os recursos de que necessita para a sua produção.

COMBATE AO VIRUS

A fabricação da vacina de combate ao vírus "A.Singapura", conforme declarações do dr. Estácio Monteiro, é muito demorada, exigindo um prazo mínimo de quarenta dias para a total elaboração. Além disso, deve-se considerar que cada ovo fornece, em média, três vacinas, variando esse número de acordo com a época do ano, pois o embrião sofre alterações. Os ovos de galinhas adquiridos já com embriões de 11 dias são inoculados com o vírus da moléstia e após 48 horas se processa a coleta do líquido alveolar. Depois disso, esse líquido passa por manipulação e de purificação fundante-se a forma para a inativação do vírus. Depois de manipulação, são os lotes de vacinas testados, para apuração de seu poder antigênico, de sua esterilidade e inocuidade. Processa-se, então, a sua distribuição em ampólas.

GARANTIDO O FORNECIMENTO DE OVOS

A produção da vacina contra a "Gripe Asiática" já está com sua continuidade assegurada, em virtude do convênio que o Instituto Oswaldo Cruz e as granjeiras fornecedoras de ovos, já consultados, os granjeiros garantirão a remessa semanal de 6.000 ovos de galinhas embrioadas, ao preço atual de Cr\$ 6,00 cada um. Este preço é estabelecido pelo

o ovo aproveitável, não sendo cobrados os que não estiverem com embrião.

Assim, ficam dissipados os motivos de preocupação dos que receavam ameaça de especulação em torno dos ovos, dada a sua procura mais será intensa quando os laboratórios particulares se lançarem à fabricação da vacina.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

CONDENADOS EX-DIRETORES DO SINDICATO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

O juiz Dêcio Pio de Borges, da 5ª Vara Criminal, condenou, ontem, José Maria de Paula, José Heleno, Pazama e Mário Francisco Ribeiro, a dois anos de detenção e multa de 10 mil cruzeiros. Os acusados eram respectivamente presidente, vice-presidente e tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e foram responsabilizados pela malversação e dissipação do patrimônio da entidade sindical, quando a mesma estava sob sua gestão.

Declaração do Ministério Soviético das Relações Exteriores — O governo de Bonn está mais próximo de alguns países estrangeiros do que do povo alemão

Mensagem do representante das forças revolucionárias no Cairo, protestando junto aos países membros da Conferência de Bandoeng — Capturado o ignúo do Sultão de Mascate — Confessa a Inglaterra os ataques covardes

PARIS, 2 (FP) — O sr. Mohamed El Harithy, representante, no Cairo, do Iman rebelde Ghabrîl Ben Ali, recebeu uma mensagem urgente do Iman, pedindo-lhe protestar junto ao palácio membros da conferência de Bandoeng, contra a agressão selvagem, desfecho pela forças militares britânicas contra a população civil de Oman, e segundo anuncia a emissora do Cairo.

A referida mensagem declara que o Imanato de Oman, em sua qualidade de país asiático, pede aos países membros da Conferência de Bandoeng, que fixarem bases de defesa dos países asiático-africano, realizarem todos os esforços no sentido de sustar as agressões, repetidas e flagrantíssimas, contra a liberdade e a independência de Oman.

glês. Mas a população de Omã opôs resistência aos invasores». A declaração afirma que Omã, que foi um país independente durante muitos séculos, defende sua soberania. O povo de Omã reconhece como único governante legítimo ao Imã Dale Bin Ali e repele as pretensões de Sultão de Mascate sobre o país.

**CONFESSA A INGLATERRA
OS ATAQUES**

BARHEIN, 2 (FP) — O acampamento rebelde de Firik foi atacado ontem, pela primeira vez, pelos aparelhos da Royal Air Force, os quais abriram assim uma nova fase da «Guerrilha de Omã». Esclarece o comunicado da RAF que se trata do antigo acampamento de um regimento do sultão, atualmente ocupado

PRESO O IRMÃO DO SULTÃO
PARIS, 2 (FP) — A Rádio de Calcuta, citando os jornais da capital egípcia, afirma que as forças nacionalistas de Oman tentam de aprisionar o príncipe irmão do sultão de Mascate.

A POPULAÇÃO RESISTE
CAIRO, 2 (RM) — O chefe da representação do Principado de Omã nesta capital, Mohamad El Jarsi, fez uma declaração em relação à agressão inglesa a Omã.

«Esta agressão — disse — objetiva intimidar as forças patrióticas e obrigá-las a se renderem ao imperialismo in-

ROMA, 2 (FP) — Uma criança de oito anos foi morta e outras quatro, de idades compreendidas entre sete e dez anos, ficaram gravemente feridas, em Palombara Sabina, a uns cinquenta quilómetros desta capital, em consequência da explosão de uma granada de guerra que acabam de achar em um campo e com a qual brincavam. As cinco crianças faziam parte de uma colónia

peles rebeldes. Foram notadamente atacadas e destruídas as barracas erguidas nas proximidades do torréio de Firk. Foram gravemente danificados dois cinco veículos que haviam sido abandonados aos rebeldes em consequência da evacuação de Firk pelas tropas do sultão. Participaram da operação aparelhos «Shackleton», «Metzors» e «Venon». Segundo declarações de um porta-voz oficial, os aparelhos «Shackleton» apenas fizeram uso dos seus câmbios e dispararam munições, não lançando qualquer bomba. Por outro lado o comando britânico de Bahrein soube hoje que certas tropas do sultão que haviam ficado isoladas no começo da rebelião estavam sãs e salvas e dirigiam-se para Mascate.

A GRANADA EXPLODIU E MATOU 4 CRIANCAS

de férias instalada desde alguns dias nessa região de Sabina que, no transcurso da última guerra, foi teatro de encarnicados combates e não que frequentemente são encontradas armas abandonadas. Três outras crianças que brincavam nas proximidades foram igualmente atingidas por estilhaços da granada, mas os seus ferimentos não inspiram inquietação.

Em Moscou Janos Kadar

Visitem a Delegação Húngara ao Festival

PARIS, 2 (FP) — O sr. János Kadar se encontra atualmente em Moscou, anunciou hoje à tarde a Rádio de Budapeste, que precisou que o presidente do Conselho húngaro havia hoje visitado a delegação húngara ao Festival da Juventude de Moscou.

O sr. Kadar estava acompanhado pelos srs. Anta Apróvice-presidente do Conselho, e Sándor Ronai, presidente da Câmara.

A Rádio Húngara explicou que os três políticos húngaros estão atualmente passando as suas férias na União Soviética.

Marilyn Monroe Perdeu o Filho

NOVA IORQUE, 2 (U. S. P. —) — Marilyn Monroe, que se encontra grávida de cinco a seis meses, perdeu o filho hoje em consequência de operação cirúrgica que durou uma hora.

A artista havia sido recolhida com urgência, ontem à noite, para os "Doctors Hospital" para "evitar um aborto". Declarou um médico que o bebê não poderia salvar-se e que era urgente a operação "para salvar a vida de Marilyn Monroe".

Acentuou um portavoza do hospital que Marilyn Monroe se portava calma, mas que se pode esperar que não há de esperar "complicações" alguma em consequência da operação. Essa operação foi realizada pelos ginecologistas Willard Dubrow e Bernard Berglas.

PARIS, 2 (FP) — A proposta feita pelo governo da República Democrática Alemã, para a criação de uma Confederação Alemã, constitui uma proposta construtiva, que permitirá uma aproximação das duas Alemanha e servirá aos interesses reais do povo alemão e à Paz mundial — frisa a declaração do Ministério soviético das Relações Exteriores, hoje lida perante os jornalistas soviéticos e estrangeiros.

Lança o governo soviético sobre as três grandes potências ocidentais a responsabilidade pela atual situação do problema da reunificação alemã, e ataca violentamente alguns meios dos Estados Unidos, bem como a NATO. Lembra a sua promessa quanto a um tratado de segurança coletiva europeia, e destaca a política de paz dos soviéticos.

NAB MAOS DO POVO ALEMAO
Em sua declaração, o Ministério soviético das Relações Exteriores acusa ainda o governo de Bonn de estar mais próximo de alguns países estrangeiros do que do povo alemão. Lembra a existência da República Democrática Alemã, que tomou o caminho da paz. Proclama que "o governo soviético é sempre favorável à criação de um Estado Alemão unificado, democrático e independente", e que "a questão da reunificação da Alemanha está nas mãos dos próprios alemães".

Segundo o governo soviético, a política da remilitarização da Alemanha Ocidental e as tentativas feitas para ligá-la ao Ocidente militarista cavam um fosso profundo entre as duas Alemanhas, criando o perigo de uma guerra fratricida entre alemães.

Acusa a declaração as potências coloniais de não quererem nem a reunificação alemã, nem o desarmamento, e o Ministério soviético das Relações Exteriores considera que a Alemanha não pode ter o direito de exigir a Alemanha Ocidental. Berlim constitui insegurança grosseira, não assuntos internos da República Federal Alemã, pois se trata "de manobra pré-eleitoral, destinada a apolar a construção ainda não está concluída, é um dos mais megalomaníacos da União Soviética". A Alemanha Ocidental não pode ser a base de operações de carga e descarga de tropas no mesmo nível de Leningrado. Alguns de seus armazéns e especializados são verdadeiros gigantes de quatro pavimentos com aparelhagem para o transporte e a arrumação de carga.

TUDO O MUNDO TEM LAMBRETTA

Só você é que não tem. Aproveite essa oportunidade que AMAURY lhe oferece de você também possuir a sua Lambretta, a verdadeira vida a dois. É qualquer loja de AMAURY você conseguirá o seu cupom selo qual vale a sua compra. O endereço: Avenida 318 - 1º andar, Rua de Av. de Abril 7, Rua José Mauad, 100 - 1º andar, Rua da Peneira 276, Caxias, E. do Rio.

ASPECTOS DA UNIÃO SOVIÉTICA — Milhões de alunos de escolas primárias passam férias em balneários do Mar Negro e em estações de repouso do Cáucaso e da Crimeia. Na fotografia vemos alguns desses alunos durante o banho de mar, na costa de Anapa, no Mar Negro. (Fotomontagem Taas, fotografia de P. Kalnitski, para a IMPRENSA POPULAR)

BUDAPESTE, julho (R.A.) — O congresso de Moscou e a delegação brasileira em visita ao país socialista combinou Csepel, que visitou a URSS a convite do Comitê Central do Sindicato de Trabalhadores em Construção de Máquinas. Essa delegação viajou durante duas semanas pela União Soviética, visitando fábricas e locais de repouso e tratamento destinados aos metalúrgicos soviéticos.

NO JAPÃO

do e do outro lado da baía está a base da frota pesqueira dos Umu, além de um templo e delegados representativos dos três milhões de católicos da China, distribuídos por mais de cem dioceses.

O bispo Louis Li, falando numa das primeiras reuniões do Conselho, afirmou que mais de 200 organizações locais de católicos foram constituídas a partir de 1920. Essas organi-

CONFERENCIA CATÓLICA

PEQUIM, julho (Agência Hsinhua) — Os altos dignatários católicos da China iniciaram uma conferência nacional, com o objetivo de constituir uma organização patriótica de massas, constituída de pessoas desse credo religioso. A Conferência deverá rever a atividade católica durante os últimos

MISSAO IUGOSLAVA NA INDONEsia

BELGRADO, julho (Agência Bislunac) — O vice-presidente do Conselho Executivo Federal da Iugoslávia, sr. Svetozar Vujanovic-Tempo, deve visitar a Indonésia em agosto próximo.

Seguirão também o sr. Vladimir Velebit, vice-ministro do Exterior e o sr. Vojin Guzman, presidente do Banco Nacional da Iugoslávia.

Essa delegação permanecerá dez dias na Indonésia, onde assistirá às comemorações do Dia Nacional, discutindo ao mesmo tempo assuntos relacionados com o intercâmbio entre a Iugoslávia e a Indonésia.

LOCOMOTIVAS DE MUITOS TIPOS E VAGÕES DE SÓLIDO EQUIPAMENTO — COM FORTÁVEIS CARROS PARA PASSAGEIROS

VARSOVIA, julho (Para a IMPRENSA POPULAR) — A indústria de material rodante para estradas de ferro possui, na Polónia, velhas tradições de produção e ricas experiências. Contudo, antes da última guerra, esta indústria, apesar dos seus numerosos quadros altamente qualificados e de instalações relativamente bem equipadas com que contava, rendia pouco. Sómente com o surgimento de poder popular assistimos a um desenvolvimento notável

nista indústria. As velhas fábricas de vagões e de locomotivas foram ampliadas e outras foram construídas. Nos territórios ocidentais três novas empresas foram instaladas e postas em funcionamento. Em Wrocław, a "Lokomotiv-Like Hoffmann Werke", inteiramente destruída, cedam lugar à Fábrica de Vagões do Estado, um dos mais modernos estabelecimentos de fabricação de material rodante para estradas de ferro. Esta empresa iniciou, num período de seis anos, a produção de dois tipos de locomotivas elétricas para trens e passageiros e de carga. Novas empresas para a construção de vagões foram postas em funcionamento igualmente nas oficinas de congru-

No curso do cumprimento do Plano Sexenal a indústria polonesa produziu 13 tipos locomotivas para vias normais e estreitas, dois tipos locomotivas elétricas e 4 tipos de locomotivas a combustão de pequena potência. O total de locomotivas fabricadas atingiu 2.659. O outro lado, foram produzidas pelas empresas fabricadoras de material rodante cinco tipos de locomotivas para navios. A grande diversidade de quantidade de tipos de locomotivas fabricadas testemunha da capacidade da indústria polonesa de adaptar-se rapidamente às necessidades e em cessar se não eram, particularmente no que se refere aos pedidos para exportação a outros países.

locomotivas de produção polonesa de cada ficam a disposição das fabricações estrangeiras. A locomotiva pesada TX-51, por exemplo, com seu equipamento de auto-energia de carvão pode rivalizar com os tipos mais modernos de ram destino. A exportação para outros países, atualiza a indústria de material para estações de produção vagões sob pedido exportação para os países democracia popular e paíndia e o Felpo.

locomotivas fabricadas em qualquer outro país.

No período do Plano Quinquenal (1926-30) está projetado o desenvolvimento desta indústria no campo da fabricação de locomotivas à tração elétrica, a motor Diesel e, sobretudo, no domínio do aumento de número de tipos e da potência de tração das locomotivas a combustão para bitolas normal e estreitas. As locomotivas elétricas a três eixos, fabricadas atualmente em Papawag, serão dotadas, a partir de 1937, de uma aparelhagem elétrica de fabricação polonesa. Até agora, a aparelhagem era importada.

Esta indústria projeta construir nos próximos anos vagões a três eixos para o transporte do passagiro ainda mais confortáveis que os atualmente feitos, assim como vagões refrigerados auto-deslocáveis, de maior capacidade base de um plano de carga inteiramente novo. Está prevista igualmente a construção de novos tipos de vagões de cargas especialmente adaptados por exemplo para o transporte de frutas e legumes, etc. No prazo de um ano, a partir do plano quinquenal de 74.000 vagões modernos para transporte

A indústria de material rodante para estradas de ferro produz, além de locomotivas, vagões de sólido acabamento e construção. Durante o Plano Sexenal, esta indústria produziu 2.138 vagões para passageiros (5 tipos) e 63.128 vagões para mercadorias (mais de 20 tipos diferentes). Grande número destes vagões fo-

**AJUDE A
IMPrensa POPULAR**

(CONCLUSÃO DA 3a. PÁGINA)

É necessário, de outro lado, combater as novas tendências nocivas que surgem no processo da luta por superar nos seus erros. Em contraposição a tais erros do centralismo excessivo verificam-se sintomas de democracia e de espontaneísmo nas filiais do Partido. Sob o pretexto de que os planos de trabalho eram elaborados de cima, sem levar na devida conta as possibilidades e necessidades reais do Partido, a opinião dos camadas de membros das organizações de base é de que, de certa forma, as quotas e o próprio plano, em seus mínimos detalhes, era imposto ao Partido pelas direções sem a necessária discussão, o que contribuía para frear a iniciativa do Partido, surge com força a tendência a abandonar o trabalho planejado de conjunto. Isso é bastante prejudicial à atividade do Partido. Ninguém mais do que os camaradas soviéticos, chineses e de outros partidos, têm criticado severamente as falhas na planificação da atividade de seus respectivos Partidos. No entanto, como é natural, os planos não são abandonados, ao contrário, são aperfeiçoados. É necessário ouvir mais as bases do Partido e elaborar mais coletivamente os planos, que não devem ser impostos, mas nunca abandonados. Os planos são necessários para unificar a atuação de todo o Partido, de cima a baixo. É claro, que as direções devem estimular a iniciativa de cada organismo e militante. Isto não significa no entanto, que os organismos superiores deixem de realizar seu papel dirigente, de organizar, de organizarmente suas decisões aos organismos inferiores, de determinar tarefas e traçar planos de conjunto e de realizar o indispensável controle. Trata-se não de abolir o plano, mas de aperfeiçoar a planificação do trabalho do Partido. Trata-se não de impor planos de cima para baixo, sem tomar em conta a opinião do Partido, mas de elaborar os planos coletivamente e de persuadir o Partido de sua viabilidade e necessidade.

Também, em relação ao controle surgem incompreensões. Sob o pretexto de que o controle das atividades do Partido se necessita de fortes tendências militaristas, mecânicas ou de imitação, o que é verdade, afiora a tendência de não se fazer controle. Alguns camaradas não controlam a rea-

lização das tarefas que lhes estão aietas, por temer que o chamem de mandonista, etc. Por outro lado, a falta de um trabalho planejado dificulta ou mesmo impede a existência de um controle eficiente. Mas, que acontecerá se os organismos superiores não exercerem um controle adequado? As tarefas ficarão no papel. A ausência de um controle necessário da execução das decisões tomadas, é um dos defeitos mais espalhados no trabalho prático do Partido. Tomam-se inúmeras resoluções mas não se tomam medidas para verificar sua execução, ou não e como estão sendo executadas. É porque há preocupação dos organismos dirigentes por encontrar as formas de ajudar o Partido a tornar realidade as resoluções aprovadas. Devemos lutar por fortalecer o controle e a verificação do cumprimento das resoluções em todo o sistema da direção, no trabalho de todas as organizações, de cima a baixo e vice-versa. Como sabemos, se permanecem entregues e si mesmos, sem controle de suas atividades, até mesmo bons quadros poderão corromper e burocratizar. Trata-se, pois, não de abolir o método de controle, mas de aperfeiçoá-lo tornando-o mais eficiente.

Outro fenômeno notório que freqüentemente assistimos no Partido, é a timidez de muitos camaradas em empregar o método provado da crítica e da autocrítica. Alguns dirigentes, a pretexto de que a crítica era utilizada anteriormente, às vezes, de forma não positiva e mesmo destrutiva, se abstêm agora de criticar as debilidades que aparecem no processo de trabalho do Partido. Receiam ser considerados manobristas, burocratas, etc. De outro lado, camaradas das organizações inferiores, não convictos ainda da impossibilidade de voltar os velhos métodos, temem que isso aconteça e não utilizam com suficiente energia seu direito de crítica. O resultado é que as organizações inferiores não se beneficiam da crítica realizada pelos organismos superiores e estes da crítica das bases. Isso é profundamente prejudicial aos interesses do Partido. Sem crítica e autocrítica não é possível progredir. Sem crítica das bases não é possível o controle dos serviços pelos dirigidos e sua consequente educação. Sem a crítica realizada pelos dirigentes não é possível educar a

tudo o Partido. A crítica e a autocritica são um método socialista para descobrir as contradições e dificuldades. O método da crítica e da autocritica é a alma do desenvolvimento do movimento comunista. Sem crítica e autocritica tornamos burocratas, rotineiros e definhamos. A crítica e autocritica, é um método científico que devemos assimilar e utilizar cada vez mais amplamente. Só a crítica e a autocritica permitirão apontar o erro, descobrir as causas e condições que o geraram e encontrar os meios para superá-lo. E através do uso decidido do método da crítica e da autocritica que se evitará à volta aos errôneos métodos de direção e de trabalho e que encontraremos os métodos mais conformes com as necessidades do Partido. Portanto, não se trata de abolir a crítica e a autocritica em nossas fileiras. Pelo contrário, é necessário desenvolver a democracia interna, impulsionar a crítica e a autocritica no seio do Partido, aplicar a planificação do trabalho e desenvolver o controle sistemático e consequente, de cima a baixo e de baixo a cima, no Partido. Assim, melhorar-se-á a direção do Partido e se aprofundará a ajuda mútua que deve existir entre

diversos escalões do Partido.

Mas, se a superação de nossas insuficiências, não se fruto da simples agitação estéril e sim, da luta concreta de cada membro e organização do Partido, também não será do simples estorço da inteligência, desligado da prática. Já hoje, sobre os velhos e os novos métodos. Assim como afluíram uma tendência negativista em relação ao passado de nosso Partido, também em relação aos métodos, surgiram, ao lado de críticas justas e necessárias, posições infustas. O que são métodos velhos e novos? Segundo pensamos? Novos e justos métodos são todos aqueles que uma vez empregados facilitam o desenvolvimento ideológico, político e orgânico do Partido. Os sua ligação com a massa, por mais antigas que sejam tais métodos. E ao contrário, se os novos métodos não determinam um maior crescimento ideológico, político e orgânico do Partido, o fortalecimento de seu poder combativo e de sua ligação com a massa, constituem velharias que devemos relegar ao mu-

por mais flamantes que sejam tais métodos. Como é sabido, o critério da verdade para os comunistas é a prática. Na sua atividade, o Partido deve utilizar, sem vacilações, aqueles meios que ofereçam um maior rendimento político. Isto não preocupa-se muito com a idade de tais métodos. Portanto, não será voltado para dentro de si próprio, que o Partido assimilará métodos mais justos de direção e de trabalho. Para progredir em todos os sentidos, urge voltar o Partido para as massas, a fim de que seus quadros dirigentes e membros de base, possam trabalhar diretamente com a classe operária e com o povo, apertar o fogo da luta sua linha política e forjar novos métodos de trabalho no Partido em contato com as massas. Neste sentido, também não basta fixar nas palavras de ordem gerais. Muito já temos falado sobre a necessidade de voltar o Partido para as massas. Sob pretexto de cairmos no charlatanismo não podemos continuar assim. Além da luta por convencer a todo o Partido, ideologicamente, politicamente, inclusive, de que a junção com as massas é a única saída, a Comissão Regional de Zona, Distrital, de imprensa e as organizações de base planejam e controlam o ingresso dos membros do Partido para as organizações massistas existentes. Assim, silenciosas das palavras de ordem gerais e teremos quem leve a orientação do Partido para as massas. Liquidar com o espontaneísmo neste assunto, é uma tarefa de honra para todo o Partido.

Na luta pela aplicação da linha política do Partido, superar nossas insuficiências e forjar novos métodos de direção e de trabalho, não podemos esquecer que a luta de classes se aguçou e que sob o pretexto da luta contra o dogmatismo e o sectarismo, os revisionistas tentam subverter uma revisão as teses fundamentais do marxismo-leninismo em particular a doutrina sobre a Ditadura do Proletariado sobre o papel dirigente do Partido Comunista, a doutrina sobre a hegemonia do proletariado e sobre a luta de classes etc. Sob a bandeira da "democratização do Partido", pretendem destruir o princípio fundamental da construção do Partido — o centralismo democrático. Querem fazer bagunça com a disciplina do Partido e minar sua unidade. Prossigam, pois, na luta contra as manifestações do dogmatismo e do sectarismo em nossas fileiras e defendamos com firmeza a pureza da doutrina de Marx e Lenin, contra os ataques revisionistas e de todos aqueles que procuram dar uma interpretação oportunista às históricas decisões do XX Congresso do PCUS". Consolidemos mais e mais a unidade de todo o Partido, em torno do Comitê Central que tem à frente, camarada Prestes.

Será Nacional a Greve se Expirado o Prazo de 15 Dias Não Houver Solução

Recebendo, na manhã de ontem, a Comissão Executiva Nacional e representantes de delegações estaduais e municipais de todo o país o presidente da República prometeu intervir junto ao presidente do Sindicato dos Bancários — Enquanto a guardam a solução da mesa-redonda nacional mais uma vez proposta aos empregadores, os órgãos sindicais dos bancários preparam a corporação, nacionalmente, para a eventualidade da deflagração da greve

O Presidente da República esta decidido a intervir pessoalmente e junto ao sr. Isidoro de Figueiredo, presidente do Sindicato dos Bancários, no sentido de evitar a greve, mas, caso não haja solução, a mesa-redonda nacional proposta pelos bancários para a solução do dissídio salarial, que está cobrando em pé de greve mais de 130.000 bancários em todo o país.

JK ESTANHA
Recebendo na manhã de ontem a Executiva Nacional dos Bancários e representantes das delegações estaduais e municipais, levadas a sua presença pelo Vice-Presidente João Goulart, o sr. Juscelino Kubitschek manifestou a sua estranheza pelo fato dos bancários estarem se recusando a debater com os empregadores as reivindicações que formularam quando ele, Presidente da República, jamais se recusou a receber os trabalhadores, e com eles debater suas queixas e reivindicações, mesmo depois de terem decidido recorrer a greve.

REAFIRMADA A DECISÃO DA ASSEMBLEIA

Tendo exposto ao Presidente da República a situação em que se encontram os bancários, cuja esmagadora maioria tem seus salários nos níveis do salário-mínimo, os antecedentes da campanha em que se empolha, as possibilidades comprovadas dos bancários de a cederem ao modesto aumento reivindicado, as tentativas que vem fazendo, umas após outras, visando uma solução através de entendimentos diretos com os empregadores, a Executiva Nacional dos Bancários, por seus dirigentes, fez presente ao sr. Juscelino Kubitschek a deliberação tomada na assembleia monstrosa da véspera:

1 — Prazo de 15 dias aos bancários para, em mesa-redonda nacional, debaterem o aumento salarial e darem a sua última palavra sobre o assunto;

2 — Preparação da corporação bancária, no plano nacional, através de intensa mobilização e campanha de esclarecimento, e de refutação da organização sindical a partir dos locais de trabalho, para a deflagração da greve geral dos bancários caso não venha a se verificar acordo aceitável na mesa-redonda, ou não venha a mesma a ser realizada por motivo da intransigência patronal.

SOLIDARIEDADE DE TODOS OS SETORES

A assembleia dos bancários, de quinta-feira última, pela sua expressão numérica (cerca de 5.000 bancários de todo o país), pelo elevado comparecimento de deputados e vereadores de quase todos os partidos, e pela presença de representantes das direções de grande número de entidades sindicais de grau superior e de sindicatos de trabalhadores de quase todos os setores, es-

tando encerrada, não somente entre os bancários mas no seio do movimento sindical em geral, como uma das maiores demonstrações de força e da unidade crescente do movimento operário brasileiro.

Assinalaram, da forma especial, a assembleia dos bancários como fato novo e promissor de vitória certa, a organização de uma categoria das mais expressivas no movimento sindical, a sua integração rápida no movimento operário e a qualidade e o grande número de líderes que, ao lado de Humberto Meneses, Olimpio Melo e Armando Ziller, formam uma verdadeira constelação de dirigentes de projeção no movimento sindical brasileiro.

S. Paulo Envia Expressiva Delegação Ao IV Congresso Sindical Mundial

Intensificam-se os preparativos — Posse solene, dia 9, da Comissão de Iniciativas — Câmaras Municipais votam verbas para a delegação — Fala à nossa reportagem o sr. Ernesto Carraine, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de S. André

A realização do IV Congresso Sindical Mundial, que terá lugar na cidade de Leipzig, Alemanha, entre os dias 4 e 15 de outubro próximo, está despertando crescente interesse entre os trabalhadores brasileiros. E que importantes questões, ligadas a problemas que estão sendo atualmente vividos pelos operários em nosso país, foram incluídas na ordem do dia, como fixação do salário mínimo vital garantido e aumento de salário; supressão de toda discriminação baseada em idade, sexo e raça, em matéria de salário; defesa dos direitos de democracia e sindical; conquista da independência nacional e desenvolvimento econômico nacional nos países industrialmente atrasados.

Em São Paulo, segundo no-



O sr. Ernesto Carraine, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, falando à reportagem

ticias divulgadas pela imprensa, os dirigentes sindicais já desenvolvem grande atividade no sentido de se organizar uma numerosa e expressiva delegação que irá ao Congresso, tendo, se possível, para coordenar essas providências, uma Comissão de que faz parte, como presidente de honra, o sr. Porfírio da Paz, vice-governador do Estado em exercício. Encontrando-se no Rio o líder sindical paulista Ernesto Carraine, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, nossa reportagem procurou ouvir a respeito do assunto.

COMISSÃO EM VÁRIOS MUNICÍPIOS
— Nós estamos empenhando todos os nossos esforços — declarou de início o sr. Ernesto Carraine — para enviar uma expressiva delegação ao IV Congresso Sindical Mundial, pois achamos que é um encargo, reunindo trabalhadores de todos os cantos da terra, será de enorme importância e muito nos ajudará a fortalecer a atividade sindical no Brasil.

Esta em funcionamento uma grande Comissão de dirigentes sindicais na Capital, sob a presidência da honra do general Porfírio da Paz, e em diversos municípios como Santos, Campinas, Sorocaba, já foram organizadas Comissões locais.

FINANÇAS

— Estamos no momento concentrando nossa atenção — prosseguiu o sr. Ernesto Carraine — principalmente em duas questões que consideramos decisivas a serem resolvidas sobre o que é o Congresso, fazendo, em paralelo a respeito das ordens de trabalho e em reuniões diversas, a recondução das finanças para garantir as despesas com a viagem dos delegados. Para esse fim temos tomado várias iniciativas, como listas de contribuições, que não distribuídas nas empresas, listas de objetos de valor (relógio, relógio, etc.), e festas. Além disso, temos conseguido que a Câmara Municipal aprovem verbas para a ida da delegação paulista ao Congresso, tendo a Câmara de Mauá votado uma verba de quinze mil cruzeiros e a do Santo André, de cinquenta mil cruzeiros.

CINCO DELEGADOS NO MÍNIMO
Informou-nos ainda o sr. Ernesto Carraine que os trabalhadores paulistas pretendem enviar pelo menos cinco delegados ao Congresso. E acrescentou:
— Pelo menos cinco. Há possibilidades de enviar um número maior. Tudo dependerá dos resultados da arrecadação de recursos financeiros. E nosso trabalho vem obtendo êxito crescente nesse sentido.

Além das fontes de finanças a que já me referi, deve destacar também que temos recebido contribuições importantes de personalidades. O deputado federal Lauro Gomes, por exemplo, garantiu à nossa Comissão que está disposto a financiar as despesas de dois delegados.

Com a posse solene, no próximo dia 9, da Comissão de Iniciativa do IV Congresso Sindical Mundial, no Teatro Colombo, acreditamos — concluiu o sr. Ernesto Carraine — que nossos trabalhos ganharão grande impulso e conseguiremos, de acordo com a vontade e os interesses dos trabalhadores paulistas, levar a Leipzig uma delegação à altura.



Na foto acima mais um flagrante da assembleia monstrosa dos bancários, vindo-se os cartazes que assinalaram a presença das grandes delegações estaduais e municipais, concentradas nesta capital, atendendo ao chamamento da Executiva Nacional

Vai Tomar Vulto a Campanha Pró-Moralização da CAPFESP

Convocada nova reunião intersindical, quarta-feira próxima, no Sindicato dos Aeroaviários — Os trabalhadores vão enviar ao sr. Juscelino Kubitschek um grande memorial — Assembleia conjunta e comícios nas praças públicas — Sugestões dos aeroaviários cariecas e paulistas

Está marcada para a próxima quarta-feira uma reunião de todos os Sindicatos vinculados à CAPFESP, na sede do Sindicato dos Aeroaviários. Será em prosseguimento à campanha encetada por aquelas entidades, visando à moralização dos serviços daquela instituição de previdência, em face do descalabro reinante nos seus serviços os quais se agravaram sensivelmente após a transformação das diversas caixas de aposentadoria na Caixa Unica.

COMICIO EM PRAÇA PÚBLICA

A prioridade, dos serviços da CAPFESP tem alarmado os seus contribuintes tornando-se, assim, uma preocupação dos dirigentes sindicais das categorias a elas vinculadas. De todas as medidas os trabalhadores estão dispostos a lançar mão, para que a caixa se transforme, realmente, numa instituição,

voltada para suas reais aspirações no terreno da previdência social. Na primeira reunião intersindical, realizada no Sindicato dos trabalhadores em energia elétrica, foi aprovada a seguinte plataforma de ação:

— criar duas comissões, uma de propaganda e outra incumbida de elaborar um memorial a ser enviado ao presidente da República; preparar os trabalhadores vinculados à CAPFESP para realização de dois comícios em praça pública.

ASSEMBLEIA CONJUNTA

Para aprovação do memorial a ser enviado ao Presidente da República ficou decidido, na reunião intersindical, que seria realizada uma grande assembleia conjunta de todos os Sindicatos interessados, em data e local que serão ainda divulgados. O memorial será entregue ao sr. Juscelino Kubitschek numa

grande concentração, a ser realizada em frente ao palácio do Catete.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

A delegação do Sindicato dos Aeroaviários desta Capital e de São Paulo, colaborando para a elaboração do memorial, apresentou já as seguintes sugestões:

1. Contratação de todos os serviços administrativos e burocráticos num só edifício;
2. Estabelecimento de uma Comissão de Inquérito com a participação de um representante da CAPFESP, um dos Sindicatos de classe patronal, um de empregados e um do DNPS, sob a fiscalização direta da Presidência da República, para apurar todas as irregularidades administrativas e apresentar, dentro do prazo mínimo a ser determinado pelo Governador, um relatório completo sobre todas as deficiências da CAPFESP e tudo que de irregular existir na mesma;
3. Determinar a imediata revisão de todos os contratos existentes com as diversas casas de saúde e denunciar todos aqueles que não satisfizerem as condições mínimas de conforto, higiene e eficiência desejadas para o atendimento dos associados;
4. Denúncia imediata do Contrato existente com a Pró-Matre;
5. Ampliar os serviços de laboratório e rever os quadros de técnicos dos mesmos, para que seja restabelecida a confiança dos médicos nos resultados de seus exames e possibilitado o fornecimento dos mesmos num prazo máximo de 24 horas;
6. Seja providenciado o reaparelhamento dos serviços médicos nos Estados e conseqüentemente uma tabela de reembolsos que satisfaça às necessidades dos que não dispõem dos recursos médicos da CAP nas pequenas cidades;
7. Sejam estabelecidos horários para os médicos que possam atender a todos os associados que necessitarem dos seus serviços;
8. Manter rigorosa fiscalização no que tange ao atendimento dos associados, evitando-se voltarem os mesmos para os seus lares sem se consultarem;
9. Sejam estudados e postos em execução métodos racionais de andamento dos processos de auxílio-enfermidade, aposentadoria por invalidez e pensões, evitando-se a demora excessiva de pagamento desses benefícios como ocorre atualmente;
10. Estarem os administradores presentes em todos os setores onde se façam necessárias as suas boas ações, no

sentido de fiscalizar e fazer andar a emperrada máquina administrativa da CAPFESP;

11. Que seja criada, a inspeção de visitantes da CAPFESP anexa ao Gabinete do Presidente para estudo dos problemas existentes no abandono interior do País e sugerir melhorias na aplicação dos serviços que estão afetados à instituição e, assim, beneficiar os seus associados dos Estados.



UM EXEMPLO DE DEMOCRACIA

Há dias, escrevemos sobre a importância da democracia sindical, dando como exemplo o Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro. Reiteramos a iniciativa daquele Sindicato, estimulando a criação da comissão de salários e dos conselhos e delegados sindicais, a fim de que estes órgãos ajudem a direção do órgão de classe, em sua gestão. A vida, na recente greve dos metalúrgicos, comprovou que a mencionada iniciativa foi ótima. Ao mesmo tempo, dizíamos que alguns dirigentes sindicais, erroneamente, consideram que a criação de tais comissões e conselhos diminui em alguma coisa as direções.

Agora, queremos referir-nos à Federação Nacional dos Marítimos, a maneira sobre essa entidade resolve coletivamente os seus problemas. A central sindical dos marítimos possui uma diretoria e cada semana reúne-se o seu Conselho de Representantes, ordinária ou extraordinariamente. Nas demais federações, quase sempre são os presidentes que tudo resolvem, apresentando-se às comissões, nos atos sindicais nas negociações etc. Já a Federação dos Marítimos, também aqui, salutar exemplo democrático. Qualquer conselho pode ser escolhido pela diretoria para representar a Federação onde se fizer necessário. E, por exemplo, o que tem acontecido quando surgem questões afetas à Federação, nos Estados. E o que sucede, também agora, com a designação do sr. João Batista Bogado para a Comissão de Regulamentação das Eleições Sindicais, criada recentemente pelo Ministério do Trabalho.

É útil, ou não, essa conduta? O fato da Federação dos Marítimos ser uma das mais prestigiadas e eficientes entidades sindicais atesta que sim. Todos os seus membros sentem-se igualmente responsáveis, nenhum deles se considera diminuído, ao contrário do que ocorre em outras organizações, onde os presidentes absorvem todas as atribuições, diminuindo, assim, a autoridade dos demais integrantes e — o que é pior — burocratizando as entidades sindicais.

Neste exemplo vê-se, claramente, a vantagem da democracia sobre a burocracia.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Carta de Reconhecimento Do Sindicato dos Aeronautas do Rio

Não foi homologada decisão do Sindicato dos Metalúrgicos de Recife sobre mensalidade para construção de sede — Outras decisões

O ministro do Trabalho deixou de homologar a decisão tomada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas do Recife, que resolveu instituir a contribuição mensal de dez cruzeiros aos seus associados, para construção de sua sede social.

A alegação do ministro é de que a decisão não encontra apoio nos Estatutos da entidade.

EXTENSÃO DE BASE

Por despacho do ministro Parisial Barroso foi concedida extensão de base territorial aos municípios de Charqueada e Rio das Pedras, no Estado de São Paulo, nos termos do que noticiamos e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de Parisial Barroso.

SEDE PRÓPRIA

O Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários, no Estado do Rio Grande do Sul, solicitou do ministro do Trabalho autorização para aquisição de sede própria, no valor total de Cr\$ 1.400.000,00 importância essa proveniente da arrecadação do Imposto Sindical.

Depois de ouvir o Departamento Nacional do Trabalho, o ministro Parisial Barroso autorizou a operação.

CAIXA DE RECONHECIMENTO

Foi assinada pelo ministro do Trabalho a carta que reconhece como representante da respectiva categoria profissional, nos termos da legislação em vigor, do Sindicato Nacional dos Aeronautas do Rio de Janeiro.

Também foi assinada pelo titular da Pasta a carta do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios e de Combustíveis Minerais do Estado de Bahia.

ELEIÇÕES SINDICAIS

No processo que trata das eleições realizadas no Sindicato

do Comércio Varejista de Bens Alimentícios, de Vitória, para a renovação dos seus órgãos administrativos, foi interposto recurso contra a validade do pleito.

O ministro do Trabalho exarou o seguinte despacho no referido processo: "De acordo com o parecer do Departamento Nacional do Trabalho aprovo as eleições realizadas no Sindicato do Comércio Varejista de Bens Alimentícios, de Vitória, determinando, sejam

excluídos da chapa eleita os candidatos Clemente Capelletti, Aureo Figueiredo Gonçalves e Augusto Rodrigues de Barros, por serem inelegíveis face o disposto nos artigos 60, 67 e parágrafo único dos estatutos que regem a entidade, os quais devem ser substituídos pelos respectivos suplentes".

RECURSO

O ministro do Trabalho negou provimento ao recurso formulado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, de Santos, contra o ato da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, no Estado de São Paulo, que não permitiu a sua participação na reunião do Conselho de Representantes.

UMA LAMBRETTA EM SEU DESTINO

Oferta de AMAURY que lhe oferece: Cuckoo, fundo chato a 30.00. Cuckoo fundo chato em superior tricolour 50.00. Blusão em superior embrala de lino inglesa 50.00 e o cupon para você concorrer a Lambretta. Rua da Alfândega 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Maurício 280-A, na Penha e Av. Nilo Pecanha 276, Caxias, E. do Rio.

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Clinica DR. N. ISIDORO — Trabalhos artísticos, consertos na hora. TUDO RÁPIDO — Credário — RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285 — Praça da Bandeira e HADDUCK LOBO, 98 — Tel.: 48-1073 — Especialidade em SUPPLIDO ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Vida SINDICAL

MARCENEIROS

O Sindicato dos Marceneiros, convocou uma Assembleia Geral Extraordinária para o dia 5 de agosto, às 19 horas, para discutir aumento de salários e outros assuntos.

CARPINTEIROS NAVAIS

Serão realizadas as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, no Sindicato dos Carpinteiros Navais, no dia 18 de Setembro próximo.

COMISSARIOS

O Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, está realizando as eleições para renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes da Federação que terminará no dia 23 de agosto.

MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM

Terminarão as eleições do Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem da Marinha Mercante, no dia 15 de agosto, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação.

RODOVIARIOS

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação para os dias 2, 3, 4, 5 e 6 de setembro de 57, estando aberto um prazo de 5 dias para o registro das respectivas chapas.

EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIOS

O Sindicato dos Empregados em Empresas de Assentos convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação para o dia 20 do corrente mês.

39º ANIVERSÁRIO DA UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS SOLENIDADES COMEMORATIVAS HOJE

Recebemos, com pedido de publicação:

«A União dos Operários Municipais tem a honra de convidar seus dignos associados para as festividades comemorativas do seu 39º aniversário de fundação, que terá lugar no dia 3 de agosto, sábado, na Rua Afonso Cavalcanti, número 134, com a seguinte programação:

19.30 horas — Posse das Comissões Executiva e Social eleitas para o biênio 1957-59.

20.00 horas — sessão solene, no decorrer da qual será homenageado o saudosos dr.

Paulo de Frontin, na pessoa de sua ilustre filha Maria da Glória Muniz Freire:

21.00 horas — Coquetel e 22.00 horas — festa dançante.

COMISSÃO DOS EXTRANUMERARIOS

A Comissão de reclassificação dos extranumerários leva ao conhecimento dos interessados para o dia 2 do corrente, fica transferida para o dia 7 de agosto às 18.30 horas, na sede da União dos Operários Municipais, sita à Rua Afonso Cavalcanti número 134.

AJUDE A

IMPrensa POPULAR

Aumentado o Salário-Mínimo na França

PARIS, 2 (FP). — Um Conselho interministerial decidiu hoje aumentar em 5,5 por cento o salário mínimo interprofissional. Somente serão beneficiadas pela medida as categorias dos mais desfavorecidos assalariados, por exemplo, os trabalhadores sem qualificação. Julgam os especialistas em questões sociais que o aumento do salário mínimo determinará para 800.000 pessoas aproximadamente, um ganho suplementar de 1.000 a 1.500 francos mensalmente.

O ministro das Finanças, Sr. Felix Gaillard, afirmou repetidas vezes que, de maneira alguma, a elevação do salário mínimo deveria ter repercussão nos salários mais favorecidos. Mas diversas corporações ligam a evolução geral dos salários à evolução do salário mínimo. Deve-se esperar a apresentação de reivindicações. Nas minas, notadamente, a elevação do salário mínimo poderia ter sensíveis repercussões.

A elevação do salário mínimo interprofissional garantiu a consequência da recente elevação acima da cota de alarme, do índice dos preços de um 200 artigos de consumo corrente.

COSTA RICA

Linotipistas em Greve

SÃO JOSÉ — Costa Rica, 2 (FP). — A greve dos linotipistas entrou hoje no seu oitavo dia e ainda não se vislumbra solução alguma a despeito da tentativa de conciliação do Ministério do Trabalho. Declarar os proprietários de jornais que estudariam as reivindicações dos linotipistas quando os mesmos agissem novamente dentro do quadro legal. Julgam efetivamente os proprietários que os trabalhadores romperam o contrato coletivo e recusam-se a negociar enquanto não for reiniciado o trabalho. De seu lado, esforçam-se os grevistas para ampliar o movimento e procurar obter o apoio dos outros sindicatos profissionais. Toda a indústria de artes gráficas está praticamente paralizada e os jornais somente circulam em edições muito reduzidas.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro

Sede: Rua Camerino, 74, sob.: Tel.: 43-6900

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DA CHAPA ELEITA E EMPOSSADA DIA 30 DE JULHO DE 1957

Pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto no artigo 34 das Instruções aprovadas com a Portaria N.º 11 de 11-2-54, comunico que foi empossada a nova Diretoria, Conselho Fiscal e representantes do Conselho da Federação e respectivos suplentes, para o biênio 1957/59.

DIRETORIA

Presidente — Antônio Rodrigues da Rocha, Secretário — Haroldo Pereira dos Santos; Tesoureiro — José Francisco da Silva.

SUPLENTE DA DIRETORIA

Oswaldo Fernandes, Manoel Soares da Silva, Alberto da Silva.

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

Henrique Irineu Faustino, Laurentino José Nunes, Pedro da Silva Coutinho.

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

José de Jesus Melo, Izaltina de Souza, Zeal José Correia.

PARA REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO EFETIVOS

Geraldo Marcondes, Manuel Rosas Ferreira, Jorge José de Oliveira.

SUPLENTE

Carlos Fernandes de Castro, Cleto Costa, Alfredo Dias da Silva.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1957
Antônio Rodrigues da Rocha
Presidente

O CANTO DO RIO, DEZEZE MOREIRA SERÁ PAREO DURO PARA O BOTAFOGO

Apesar da maior categoria do alvi-negro, o cotejo promete ser equilibrado — Servílio, a estréia da tarde — Duas defesas seguras

placar
esportivo



NO MARACANÃ

Canto do Rio x Botafogo — À tarde

Flamengo x Bonsucesso — À noite

EM SÃO PAULO:

Corinthians x Guarani

Portuguesa Santista x Nacional

Botafogo x Linense

EM MINAS GERAIS:

Atlético Mineiro x Sete de Setembro

Domínio

Vasco x Portuguesa — Maracaná

Fluminense x São Cristóvão — Alvaro Chaves

Bangu x Olaria — Estádio Proletário

América x Madureira — Campos Sales

EM SÃO PAULO

Palmeiras x São Paulo

Portuguesa de Desportos x São Bento

Jatobá x Ponte Preta

Jabotocá x Taubaté

XV de Novembro x Juventus

XV de Jui x Noroeste

Ferroviária x Santos

EM MINAS GERAIS

Cruzeiro x Meridional

Metallurgica x Democrata

Amaz x Vila Nova

Será reiniciada esta tarde a disputa do Campeonato Carioca com a realização da partida entre Canto do Rio e Botafogo que jogará às 15,15 no Maracanã.

Boas perspectivas cercam esta partida pois as duas equipes conseguiram brilhantes triunfos nas partidas anteriores: o Canto do Rio frente a Portuguesa, por 2x1 e o Botafogo ante o Bonsucesso, por 3x1.

Segundo tudo indica a partida desta tarde deverá ser das mais reñidas, pois o Canto do Rio é uma equipe em franca ascensão, sob a direção de Zéze Moreira e o Botafogo embora tenha triunfado bem, ainda não reencontrou a bela forma que ostentava.

BEM PREPARADO O CANTO DO RIO

A equipe do Niterói está sofrendo uma verdadeira revolução desde que Zéze Moreira começou a dirigir o seu plantel; de equipe sem personalidade, o que acontecia quando era dirigida por Lafaete, os niteroienses subitamente adquiriram confiança em seus próprios recursos e em pouco tempo o Canto do Rio começou a ostentar uma bela forma, inclusive com boa figura no Torneio Início e derrotando a equipe da Portuguesa na

PONTO ALTO DO CANTO DO RIO: SUA DEFESA

A defesa cariocense apresenta-se em boa forma, constituindo-se no ponto alto dos niteroienses. Já que Garcia, Valter e Floriano formam um seguro trio final, que foi usado apenas 1 vez, contra a Portuguesa na 1ª rodada com um tento de Panelli nos últimos minutos. Na linha média, estão Vitor, Dodoca e Arnaldo, sendo que Vitor e Dodoca estão atravessando uma grande fase de suas carreiras e sendo bem secundados por Arnaldo.

A LINHA NITEROIENSE: AINDA DESENTOSADA

A linha do Canto do Rio não está no mesmo pé da defesa, pois a mudança do sistema antigo para a marcação por

zona não se acostumaram ainda os atacantes niteroienses, que ficam muito juntos no meio de campo, e atacam ainda com muita lentidão. Formará o ataque niteroiense com Caboclo, Mituca, Zequinha, Osmar e Pinheiro.

DEFESA FIRME E RIGIDA A DO BOTAFOGO

A defesa do Botafogo apesar da escalção de Santos de half esquerdo apresenta as mesmas características do ano passado, atuando com muita rapidez e às vezes com demasiada virilidade. Os botafoguenses apresentarão uma grande estréia que será a do zagueiro Servílio, na defesa, equipando a área média. A defesa botafoguense ficará então com Amaral, Thomaz e Beto, Servílio, Pampolini e Santos, e a linha com Garrinha, Didi, Paulinho, Edson e Quarentinha.

OS QUADROS HORARIO E PRELIMINAR

BOTAFOGO: Amaral; Thomaz e Beto; Servílio, Pampolini e Santos; Garrinha, Didi, Paulinho, Edson e Quarentinha.

CANTO DO RIO: Garcia; Valter e Floriano; Vitor, Dodoca e Arnaldo; Caboclo, Mituca, Zequinha, Osmar e Pinheiro.

Na preliminar, pelo torneio Renato Pacheco Marques, jogará os juvenis do Canto do Rio e do Botafogo, iniciando-se a preliminar às 12,15 e a partida principal às 15,15 hrs.



Servílio, a atração da tarde de hoje, junto com seus antigos companheiros Dequinha e Jordan que atuaram também esta tarde

MARINHO A IMPRESA POPULAR:

«A Portuguesa Atuará Muito Melhor Contra o Vasco»

Juvaldo e Carlinhos retornarão ao time

A nossa reportagem encontrou, casualmente, na rua, com o treinador Marinho, da Portuguesa e antigo jogador do Flamengo. Como não podia deixar de ser, o assunto foi a partida que o clube vasco trava com a Portuguesa amanhã à tarde no Maracanã. Obtivemos então, declarações:

— Contaremos ainda com o

apreciável reforço dos jogadores Juvaldo e Carlinhos que durão, sem dúvida alguma, mais uniformidade ao ataque da Portuguesa.

SO NA HORA DO JOGO

A EQUIPE PROVAVEL da Portuguesa para amanhã, Marinho apenas nos informou que a escalção será feita na hora da partida, pois está estudando alguns pontos repetidos na equipe lusitana.

OTIMOS REFORÇOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

— Contaremos ainda com o

apreciável reforço dos jogadores Juvaldo e Carlinhos que durão, sem dúvida alguma, mais uniformidade ao ataque da Portuguesa.

SO NA HORA DO JOGO

A EQUIPE PROVAVEL da Portuguesa para amanhã, Marinho apenas nos informou que a escalção será feita na hora da partida, pois está estudando alguns pontos repetidos na equipe lusitana.

OTIMOS REFORÇOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVALDO E CARLINHOS

Proseguiu Marinho em suas declarações:

— Poder dizer aos seus leitores que o time da Portuguesa irá apresentar uma atuação bem superior àquela apresentada anteriormente ao Canto do Rio. A nossa equipe está muito melhor preparada desta feita e deverá oferecer séria resistência aos vascos.

JUVAL

OS AÇOUQUEIROS SÃO CONTRA O AUMENTO NOS PREÇOS DA CARNE

Declarações do sr. Osvaldo Pacheco, em defesa dos varejistas e do consumidor — Aumentado em um cruzeiro o produto fornecido pelo Matadouro Santa Cruz — «Só com preços baratos são possíveis bons lucros», afirmou o presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Carne

«Desde quinta-feira os açouqueiros estão pagando o quilo da carne um cruzeiro mais caro — esta declaração foi dada pelo sr. Osvaldo Pacheco, presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Carne, que acrescentou: — «Além dos açouqueiros receberem o aumento e não procurarem descerregião em cima do consumidor. Diga-se

de passagem, essa majoração representa um acréscimo de cerca de duzentos cruzeiros por cada boi, sendo, portanto, uma alta bastante violenta para nós».

Proseguindo nas suas declarações, o presidente do Sindicato Varejista da Carne acrescentou: «O aumento foi abastecido sobre a carne fornecida pelo Matadouro Santa Cruz,

mas seus efeitos atingiram todos os açouqueiros, que em pequena ou grande quantidade, recebem o produto daquela firma.

Sobre um aumento geral que estaria em preparação, o sr. Osvaldo Pacheco declarou não conhecer a respeito, nada tendo sido comunicado à sua entidade até ontem.

— «Entretanto — prosse-

guit — posso adiantar que a posição do nosso Sindicato é de franca oposição a qualquer aumento no preço da carne. Primeiro, porque a situação do povo não mais permite maior sacrifício do seu orçamento, pois, como todos sabemos, a carestia já atingiu um ponto insuportável. Em segundo lugar, temos de considerar os interesses dos açouqueiros, que necessitam de preços acessíveis à grande massa de consumidores para, assim, vender em maior quantidade e obter lucros mais compensadores».

Finalizando, disse o sr. Pacheco:

— «Pode notar-se que em princípio, o Sindicato do Comércio Varejista da Carne continuará a combater qualquer aumento nos preços do produto. A verdade é que quanto mais aumentado o preço, pior ficará a situação dos açouqueiros, menor será o consumo de carne pela população e o comércio se tornará mais sacrificado. Portanto, os açouqueiros são contra as manobras visando qualquer majoração nos preços da carne», concluiu.



Os rumores de um provável aumento no preço da carne mereceram pronta reação dos açouqueiros. «É inconveniente para a população e não interessa ao varejista. O nosso sindicato é contra esse aumento», declarou o sr. Osvaldo Pacheco, presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Carne.

ANO X — Rio de Janeiro, Sábado, 3 de Agosto de 1937 — N. 2.170

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MUTTA LIMA

NO CONSELHO CONSULTIVO DA C.N.T.I.:

Em Debate a Unificação do Movimento Reivindicatório no Plano Nacional

Revogação do 9 070, revisão do salário mínimo e contenção do custo da vida, foram as reivindicações debatidas na reunião de ontem — Nova reunião quarta-feira próxima para discussão e aprovação de uma proposta final a ser levada aos órgãos sindicais dos trabalhadores

Voltou a se reunir, na manhã de ontem, o Conselho Consultivo da C.N.T.I. Estiveram presentes, além dos seus dirigentes, srs. Ari Campista, Giovanni Romita e Ezequiel Figueiredo Alves, membros representantes de Federação sindicalista desta Capital e de Sindicatos de Trabalhadores de várias seções, entre os quais: Metalúrgicos, Marcenários, Têxteis, Sapateiros, Açucareiros, Construtores Civis, Tinturarias e Lavanderias.

ASSUNTOS EM Pauta

A reunião de ontem é a segunda de uma série, especialmente convocada para o debate da situação em que se encontram os trabalhadores face aos resultados concretos que vêm obtendo em suas lutas salariais, quer na

Justiça do Trabalho, quer como resultado de acordos firmados diretamente com os empregadores, e ao constante aumento do custo da vida, que reduz rapidamente a zero as suas conquistas salariais.

Os debates de ontem na sede da C.N.T.I. prolongaram-se por mais de três horas. Diversos dirigentes sindicais expuseram seus pontos de vista. Foram apresentadas oito propostas concretas, todas relacionadas com três itens fundamentais, constituindo ponto pacífico para todos os presentes. As propostas podem ser resumidas em três: campanha pela imediata revogação do famigerado decreto anti-greve 9.070, revisão dos atuais salários mínimos em todo o país e cam-

panha nacional pela contenção do custo da vida.

PROSEQUIRAM OS DEBATES

Conforme ficou assentado na reunião de ontem, os debates prosseguirão de forma regular, e tanto quanto possível semanalmente, podendo participar, além dos representantes dos órgãos filiados à C.N.T.I., todos os representantes dos órgãos sindicais de trabalhadores do comércio, marítimos, dos transportes e de categorias não vinculadas às Confederações existentes, que desejem levar a sua colaboração ao avanço da marcha do movimento sindical para a sua unificação.

Foram aprovadas, por fim, as seguintes propostas: enviar um telegrama de solidariedade no

Sindicato dos Sapateiros de Recife, atualmente em luta por aumento salarial; reunir os autores das propostas apresentadas, em número de oito, com os dirigentes do Conselho, na próxima terça-feira, às 10 horas, para a elaboração de uma proposta única, sintetizando as oito apresentadas; e nova reunião do Conselho no dia seguinte, quarta-feira, às 9 horas, na sede da C.N.T.I., para debate e aprovação final da proposta, que será posteriormente levada aos órgãos sindicais.



O tira Vasconcelos defende-se com charges anticomunistas à moda Pena Botó

“VASCONCELOS PARTICIPOU DA CHACINA POLICIAL!”

João Trindade, uma das vítimas do massacre policial de 1950, reafirmou suas acusações no novo depoimento prestado — Para o tira, tudo não passa de uma «campanha de desmoralização»

Novos depoimentos foram tomados pelo delegado Luiz Noronha Filho, da Divisão de Polícia Técnica, responsável pelo inquérito aberto em torno do crime cometido pelas tiras do Tiro Federal da DOPS, em 1950, contra três operários, um dos quais tombou varrado pelas balas.

CAMPANHA DE DESMORALIZAÇÃO

Inicialmente, foi ouvido o policial José Pereira de Vasconcelos, atual inspetor do Tiro Federal. Como já divulgamos, esse tira é acusado por João Trindade da Cruz, uma das vítimas da chacina, de ter participado do crime em que perdeu a vida o trabalhador Lafayette Fonseca. Vasconcelos, no entanto, negou. Alegou que tudo não passa de uma «campanha de des-

moralização dos comunistas». Negou, mas não apresentou nenhum fato concreto calando nos costumes chavões, à moda Pena Botó, do anti-comunismo.

JOÃO TRINDADE ACUSA

Em seu depoimento, o sobrevivente da chacina policial, João Trindade, reafirmou o que já havia dito em depoimento

anterior. Reconhece no atual inspetor do Tiro Trabalhista da DOPS um dos heleguins que assassinou Lafayette.

O inquérito prossegue, faltando ainda que novos depoimentos, e que seja feita a reconstituição da chacina policial da noite de 29 de setembro de 1950.



João Trindade reafirmou em seu novo depoimento: Vasconcelos participou da chacina

Não Deixou Saudades a Administração do sr. G. Vivacqua

Exonerado da direção do SAPS, em consequência de inquérito administrativo, tenta defender-se com argumentos pouco convincentes

Finalmente, depois de uma gestão que se caracterizou pela incapacidade administrativa, foi exonerado do cargo de diretor do SAPS o sr. Gabriel Vivacqua.

Tantos foram os demandos do sr. Vivacqua à frente daquele importante órgão governamental, que o ministro do Trabalho, tendo em vista a repercussão das denúncias veiculadas por diversos jornais, entre eles a IMPRENSA POPULAR, nomeou uma comissão de sindicância. Tal comissão concluiu pela procedência das acusações contra o sr. Gabriel Vivacqua, o que determinou a abertura de um inquérito administrativo.

É verdade que tais providências não foram tomadas com a urgência que o caso requeria, o próprio ministro Parafinharroso esteve vacilante, atendendo, no que tudo indica, às chamadas «injunções políticas».

Entretanto, a comissão de inquérito fez valer sua autoridade e apurou as coisas devidamente. Infortunado o sr. Gabriel Vivacqua.

PALAVRAS E FATOS

O sr. Gabriel Vivacqua convocou os jornais para uma entrevista coletiva, na qual se apresentou travestido de vítima de «grupos políticos» interessados na sua desmoralização. Não vamos negar a existência destes «grupos políticos». Bem sabemos que, por exemplo, o «grupo» do sr. Luiz Corrêa torceu pela queda do sr. Vivacqua. E que o sr. Luiz Corrêa ambiciona ser deputado pelo Distrito Federal, e muito gostaria de transformar o SAPS em sua «máquina eleitoral», mesmo ficando ele, Luiz Corrêa, por fora, só manobrando os botões.

O ar de vítima com que se apresentou o sr. Gabriel Vivacqua não convenceu nos repórte-

res que o conhecem. A sua exonerção demonstra que ele não nada conta com o prestígio que adquiriu a reportagem. Não contou o sr. Vivacqua a história da campanha, pelo SAPS, de carne por preço superior ao cobrado nos açouques. Também aquela conversa de que ele moralizara o uso das vulturas da autarquia não é bem assim, pois é muito conhecida a história de um caminhão de construção para um dos chefes do SAPS, cujo não canal da alameda de São Eva Ventura, em Niterói, tendo morrido o motorista, cuja família até hoje passa necessidades.

Durante a gestão do sr. Vivacqua, a coisa mais comum era ser fechado um restaurante para «repositos na cozinha», o que determinava grandes prejuízos aos comensais. Não nos alongaremos na análise das últimas declarações do sr. Gabriel Vivacqua, mesmo porque não vale a pena.

HAVERÁ MORALIZAÇÃO?

Com a saída do sr. Gabriel Vivacqua foi criado um ambiente de expectativa acerca do que será o novo período administrativo do SAPS. Com a escolha do sr. Alcino Saint-Clair para responder pelo expediente da repartição espelha-se que haja a intenção de colocar um parâmetro nos desmandos administrativos da autarquia. E que justamente o sr. Alcino Saint-Clair foi um dos membros da comissão de inquérito que decidiu pela exoneração do sr. Vivacqua. Por outro lado, tal nomeação serviu para mostrar que não há, por parte do ministro do Trabalho, confiança no diretor executivo do SAPS, sr. Benjamin Costa, pertencente ao grupo do deputado Floriano Rubim, outra figura que se tornou famosa na agitada vida do SAPS.

— «Pode notar-se que em princípio, o Sindicato do Comércio Varejista da Carne continuará a combater qualquer aumento nos preços do produto. A verdade é que quanto mais aumentado o preço, pior ficará a situação dos açouqueiros, menor será o consumo de carne pela população e o comércio se tornará mais sacrificado. Portanto, os açouqueiros são contra as manobras visando qualquer majoração nos preços da carne», concluiu.

Empréstimo de 3 Bilhões E Imposto Mais Elevado

Na sessão de ontem o Vereador José Bretas propôs um voto de congratulações ao DASP pela preparação de técnicos que vem fazendo.

A Sra. Dulce Magalhães criticou o Prefeito pela mudança de nomes das ruas. Citou o caso do Largo do Caco. O Vereador Magalhães Junior sugeriu que, sob os novos nomes de ruas, deveria haver o nome antigo para facilitar a localização.

VEREADOR COUTO DE SOUZA

faleceu de uma doença cardíaca, em 1950, vítima de um ataque cardíaco.

O Vereador Couto de Souza falou a respeito da rede de esgotos que será instalada na Ilha do Governador. Terá 110 quilômetros de extensão, bem como uma estação de tratamento. Referiu-se a outros melhoramentos introduzidos na ilha.

Ainda a propósito de serviços de esgotos, usou da palavra o Vereador Pedro Paria, que declarou que a garantia já existente foi construída no século passado e não vai além da estação do Encantado. Grande parte dos subúrbios cariocas não dispõem desse benefício elementar em qualquer cidade civilizada. Sugeriu que boa parte do empréstimo de três bilhões prometido seja aplicada na melhoria desse serviço.

O líder do Prefeito, Sr. Gonzaga da Gama Filho, fez um discurso em torno do pronunciamento do Sr. Juscelino Kubitschek a respeito do empréstimo de 3 bilhões. O Sr. Raul Brunini, da UDN, declarou que o aumento adicional de 10 por cento sobre o imposto de vendas e consignações, ao qual se referiu o Sr. Prefeito em entrevista de anteontem, representará um imediato aumento do custo de vida.

O Sr. Gonzaga da Gama continuou dizendo que o Prefeito sabe que o Vereador José Cândido Moreira de Souza, da UDN, está fazendo um projeto que irá melhorar o serviço de fiscalização e arrecadação da Prefeitura. A respeito do empréstimo de 3 bilhões, declarou que depende de autorização do Presidente da República, o que foi feito. E precisou que a Câmara autorize a concessão do crédito. Informou que o Sr. Negrão de Lima enviara mensagem à Câmara, pedindo recursos para a realização de grandes obras tanto para a zona norte como para a zona sul.

Em aparte, o Sr. José Cândido declarou que não se poderia obter um empréstimo de três bilhões baseado unicamente no aumento do imposto de vendas e consignações. Seria dar por um lado e tirar por outro, principalmente levando em conta o elevado índice de sonegação.

AUXÍLIO A TEATROS

Durante a Ordem do Dia foi aprovada preferência para a primeira discussão do projeto n. 413 que autoriza a abertura do crédito de um milhão e meio à Real Sociedade Clube Glorioso Portuguesa para a recon-

strução do teatro destruído por um incêndio.

O Sr. Geraldo Moreira, reeleito ao Distrito 413, de autoria do Vereador Magalhães Junior, declarou que al apresentar uma emenda pedindo uma verba de 400 mil cruzeiros para o Teatro de Revistas Colé.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e preciso assinalar que ele é altamente deficitário para o povo brasileiro. Isso porque esse monopólio dá ao povo brasileiro uma confiança na sua própria capacidade de realização e de completo controle e domínio da nação.

Concluindo, o prof. Hermes Lima abordou a questão do monopólio estatal. O ataque que vem sofrendo os nacionalistas — disse — no que diz respeito ao problema do monopólio estatal, é também injustificável e puramente uma intriga entreguista. Isto porque no Brasil, atualmente, não há verdadeiro monopólio estatal no caso do petróleo. As atividades econômicas estão e continuam abertas à participação do capital privado e ao domínio estrangeiro.

Quando o monopólio estatal do petróleo, e